ANO 23.º DOMINGO, 13 DE JUNHO DE 1943 N.º 7382

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 50 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SÁ
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

34 ANOS DE AFRICA

O homem a quem Angola

deve a ocupação inicial da Lunda oriental

e os alicerces da sua maior fonte de riquesa:

os diamantes

regressou definitivamente á metropole

Regressou definitivamente a Lisboa, com sua esposa e sua filha, respectivamente a sr.ª D. Isabel e D. Eugenia de Sousa Holstein Brandão de Melo, por ter sido eleito administrador da Companhia de Diamantes de Angola, o sr. coronel Antonio Brandão de Melo, que, desde a fundação desta, a representou naquela colonia.

As manifestações registadas em Luanda logo que foi conhecida a noticia da partida da ilustre familia—e de que a Imprensa local nos dá largas referencias—mostram bem não só como aquele oficial é conhecido, considerado e querido, mas como as senhoras da sua familia praticam o bem e são estimadas, sobretudo pelos humildes: cumprimentos de despedida em sessão extraordinaria do conselho do govêrno da colonia, com palavras de homenagem do governador geral, capitão de mar e guerra Freitas Morna para aquele vogal que «está certo de que mesmo longe, com o seu alto prestigio e grande valor, não deixará de se interessar por tudo que respeite ao desenvolvimento e progresso de Angola»; homenagem da Liga Nacional Africana, com sessão solene presidida pelo arcebispo de Angola: torneio especial de tiro aos pombos promovido pelo Club dos Caçadores: disputa da taça «Brandão de Melo», pelo Club de Tenis; e um bota-fora que um jornal de Luanda resumiu nestas palavras: «nas «portas do mar» e a bordo uma das mais afectuosas despedidas a que temos assistido nos ultimos anos».

Para tudo isto acontecer, é necessario que o sr. coronel Brandão de Melo seja, realmente, uma personalidade excepcional:

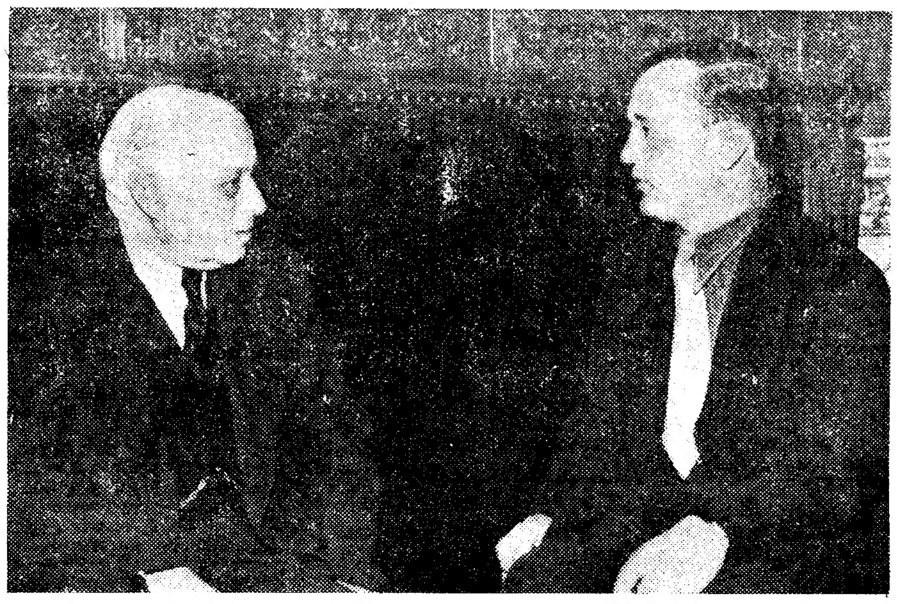
—Pode dizer-se—afirma-nos um amigo querido—que o coronel Brandão de Melo era em Angola um pai para todos. Quando um português chegava e lhe pedia conselho ou protecção sempre o dirigia e protegia; as missões estrangeiras que iam á colonia em funções jornalisticas ou cientificas a ele recorriam sempre; os pretinhos chamavam-lhe o seu «paizinho»; e se qualquer pessoa necessitava da sua protecção e do seu amparo nunca ficava desiludida...

Um museu de Angola

O sr. coronel Brandão de Melo recebe-nos fidalgamente na sua residencia, ás Janelas Verdes, e dificilmente acede a ser entrevistado, alegando que há muitos ignorados que fizeram tanto ou mais do que ele pelas colonias. Quanto ao valor actual da Companhia de Diamantes, diz que ele se deve á grande figura colonial que é o sr. comandante Ernesto de Vilhena, administrador-delegado da Companhia, na Europa, que, com alta inteligencia e grande espirito organizador, de longe e por vezes «in loco» orientou e dirigiu os seus delegados em Africa, desde 1917 até hoje.

Olhamos em volta e por momentos temos a impressão de nos encontrarmos no continente

(Vêr continuação na página central)



Ouvindo o coronel Brandão de Melo

A aviação

alemã

atacou formações navais no Canal da Sicilia

ROMA, 13—Comunicado oficial: «A ilha de Lampedusa, martelada por ininterrupto bombardeamento aeronaval, teve de desistir da luta desigual.

No Canal da Sicilia, formações navais inimigas foram atacadas por aviões germanicos, que afundaram um transporte de 8.000 toneladas e 14 engenhos de desembarque e avariaram gravemente 3 cruzadores, 14 unidades de guerra mais pequenas e 6 navios mercantes. Em combate com a escolta aerea, os caças alemães abateram 4 aparelhos adversarios.

Bem sucedidas acções nocturnas foram conduzidas, pelos nossos aviões-torpedeiros, contra um comboio inimigo nas aguas da Cirenaica e contra navios fundeados no Golfo de Philippeville. Foram atingidos 3 navios mercantes, 1 de grande e 2 de media tonelagem.

As incursões aereas adversarias contra Reggio Calabria, Catania e Palermo provocaram perdas na população civil e danos de pouco relevo nas habitações. As baterias da defesa de Trapani destruiram um bimotor inimigo. As perdas entre a população civil, apuradas até agora, ascendem a 2 mortos e 19 feridos em Catania e a 10 mortos e 19 feridos em Palermo».—(Radio Roma).

As preguntas da semana

Quais foram os acontecimentos mais importantes ocorridos durante a ultima semana?

Em alguns dos teatros de operações registou-se um recrudescimento de actividade militar que teve o seu epilogo em alguns acontecimentos de certa importancia. Estamos, porém, longe de operações decisivas susceptiveis de influenciar o curso actual do conflito.

Quais foram os acontecimentos que assinalaram esse recrudescimento de actividade militar?

A ocupação das ilhas da Pantellaria e da Lampedusa, no Mediterraneo Central, e a conquista da cidade de Kinhauá pelos chineses são os de maior significação. O valor estrategico das posições ocupadas é digno de registo e para os paises que realizaram a ocupação esta traduz-se por um beneficio apreciavel.

Quais são as vantagens que resultam da ocupação da Pantellaria pelos anglo-americanos?

Esta posição, que os italianos haviam fortificado poderosamente a partir de 1935, constituia uma ameaça para a navegação aliada no estreito da Sicilia. Sabendo-se que o restabelecimento dessa navegação, em condições normais, era um dos objectivos mais importantes que a Grã-Bretanha e os Estados Unidos procuravam conseguir depois da conquista da Tunisia, é facil calcular toda a importancia de que para eles se reveste a ocupação da ilha. Além dêsse beneficio, outros resultam do facto de haver desaparecido uma base aerea inimiga num ponto de importancia vital para a condução futura das operações por parte dos aliados. Esta passará agora a ser utilizada no desenvolvimento do ataque previsto á Sicilia e ao sul da peninsula italiana.

Quanto á realização de operações de envergadura em perspectiva há algumas semanas?

A-pesar da época relativamente adiantada do ano em que nos encontramos, ainda não foi desencadeada nenhuma das grandes ofensivas anunciadas. O ataque á fortaleza europeia encontra-se na sua primeira fase e o exito conseguido na Pantellaria deve considerar-se restrito, quando se considera a importancia do caminho a percorrer. Na frente leste continuam os combates de caracter local: nem os alemães nem os russos parecem apressados em tomar a iniciativa na frente terrestre mais importante desta guerra. No Extremo Oriente regista-se um fenomeno identico. O recente exito dos chineses, conseguido depois de uma ofensiva dos niponicos, não excede o quadro das operações locais embora a cidade por eles conquistada possa servir de base para empreendimentos de maior folego.

Que pode dizer-se quanto aos outros aspectos da guerra e á sua evolução durante a semana finda?

A ofensiva aerea dos aliados sobre a Alemanha e os países ocupados prosseguiu com a mesma violencia. O mesmo pode dizer-se da actividade dos submarinos. As informações de origem alemã, não contestando a melhoria registada pela navegação dos aliados durante os meses de abril e maio, atribue essa melhoria á aplicação de novos metodos de combate á arma submarina que o Reich está em condições de contrabalançar rapidamente aplicando, por sua vez, uma nova estrategia na luta contra as linhas de comunicação do inimigo.

Rendeu-se

a guarnição da ilha de Linosa

entre a Pantellaria *e Lampedusa*

LONDRES, 13—(Reuter)—Do Quartel General Aliado no Norte de Africa anunciam que se rendeu a guarnição da ilha Linosa.—(E. T.).

Em Roma e Berlim esperam agora o ataque á Sicilia e á Sardenha

LONDRES, 12—(Reuter) — Lampedusa rendeu-se aos aliados, menos de 36 horas depois da ocupaçãc de Pantellaria. Roma e Berlim tinham prevenido os seus povos de que não se podia esperar que a ilha resistisse por muito tempo ao assalto aereo aliado. A primeira indicação da queda de Lampesuda foi dada, antes do comunicado aliado, por Fritsch, comentador da radio alemã. Anunciou que os aliados tinham ocupado «duas pequenas ilhas italianas, proximo da costa africana», deixando os seus auditores deduzir que a segunda ilha era Lampedusa.

Precedentemente, o correspondente em Roma da radio alemã tinha declarado que o ataque aliado á Sicilia e Sardenha era «esperado imediatamente» depois da queda de Pantellaria.—(Exchange Telegraph).

O **Diario de Lisbôa**

PUBLICARA

em 2.ª tiragem

o relato dos desafios para a disputa da

«TAÇA DE PORTUGAL»

e outras noticias desportivas

QUADRAS
DE SANTO ANTONIO

Santo Antonio faz milagres
tira as penas, calma a dôr.
Assim fizesse o milagre
de eu te esquecer, meu amor!

Quis queimar uma alcachofra
nos espinhos, me piquei;
Achei isso mau agoiro
desisti, não a queimei.

Não tenho de te pagar
nem me ficas a dever:
—Eu te ensinei a gostar
tu me ensinaste a esquecer!

Procuramos a ventura
e quanta gente a não tem!
—A ventura é a ternura
que se recebe de alguem...

MARIA ADELAIDE DE BASTOS LEAL

INCENDIOS

Esta madrugada, declarou-se incendio no résdo-chão do predio n.º 79 da rua Rodrigues Sampaio, residencia do sr. Joaquim Pombeiro Dias. O incendio foi causado por descuido com um maçarico quando ontem fizeram uma soldadura na casa de banho, ficando o fogo a minar durante a noite no tabique e alastrando ao tecto de dois compartimentos.

Reclamados os socorros, compareceram prontamente no local os Sapadores Bombeiros da 1.ª Companhia e Voluntarios Lisbonenses que, dirigidos pelo chefe Rodrigues, extinguiram o incendio com o emprego de uma agulheta.

Os prejuizos são de certa importancia, mas estão cobertos pelo seguro.

A primeira nocturna

Esteve hoje aberta a bilheteira dos Restauradores e continuará amanhã, e depois, até acabarem os bilhetes para a primeira nocturna desta temporada, com os jovens e alegres José Casimiro e Vasco Jardim, ambos desejosos de marcar a sua posição entre os nossos primeiros cavaleiros. Mario Cabré, o novilheiro que está interessando em Espanha e que triunfou agora em Sevilha, vai-se encontrar em Lisboa com a mais recente vergontea da dinastia dos «Gallos», «Gallito Chico», artista como seus tios, seu irmão e toda a familia. E os casticos forcados da Moita, capitaneados por João Soeiro, completam tão atraente cartaz.

A PASTA DENTIFRICA Á BASE DE SULFAMIDA É MUNDIALMENTE USADA, PELAS SUAS GRANDES PROPRIEDADES PROFILATICAS

SULFADENTINA

A pasta dentifrica com Sulfamida

SULFADENTINA

Trata todas as doenças da boca, como: PIORREIA-GENGIVITES-CARIE DENTARIA, etc.

SULFADENTINA

Garante a saude da vossa boca.
Depois de usar a pasta dentifrica com Sulfamida, vai preferi-la a todas as outras.
A' venda em todas as farmacias e nas melhores casas da especialidade.
Tubo Grande Esc. 15$00
Unico depositario: Paolo Cocco
Tel. 4 7704—Lisboa

Verbena de Santa Catarina

Tristão da Silva

Calçada do Combro
HOJE, ás 21 e 30
Cantam nesta popular Verbena os apreciadissimos artistas:
Margarida Pereira
Natividade Correia
Jaime Silva
Manuel dos Santos
Tristão da Silva
Nos intervalos baile por uma eximia **ORQUESTRA**

Vida desportiva

BASKET-BALL—Disputou-se hoje a 22.ª e ultima jornada do Campeonato de Lisboa de Basket-ball. O titulo de campeão da 1.ª Divisão coube, este ano, com todo o merecimento, ao Operario Futebol Club, que o obteve mercê da regularidade com que o disputou. O 2.º lugar pertence ao Boa Hora.

Aos mesmos clubes pertencem o 1.º e 2.º lugares em 2.as categorias. Em 3.as e 4.as triunfou o Campolide, seguido do Casa Pia, em 3.as, e do C. I. F., em 4.as.

Quanto ás categorias inferiores da Divisão de Honra, o 1.º lugar em 2.as pertence ao Atletico. Em 3.as ainda não está decidido, dependendo a sua classificação do resultado do jogo a efectuar entre o Benfica e o Campo de Ourique.

Em 4.as categorias classificou-se á frente o Belenenses, seguido do C. A. C. O.

* * *

Nos jogos efectuados hoje verificaram-se os seguintes resultados:

Divisão de Honra—Em Algés, o Ateneu venceu os locais, em 2.as categorias, por 28-22; em 3.as perdeu por 26-35.

No Lumiar A, o Carnide ganhou ao Unidos, em 2.as, por 35-24; e perdeu por 43-45 e 22-32, respectivamente, em 3.as e 4.as.

No Rio Sêco, o Lisgás venceu os donos da casa, em 3.as, por 28-14.

No Campo 28 de Maio, o Benfica bateu o Atletico, em 3.as, por 61-13; em 4.as marcou pontos por F. C. e em 2.as perdeu por 43-55.

Em Campo de Ourique, o Sporting ganhou aos donos da casa, em 2.as, por 36-35; em 4.as perdeu por 16-29.

Nas Salesias, o Belenenses venceu o Maria Pia, em 2.as, 3.as e 4.as categorias, respectivamente por 54-23, 36-20 e 47-23.

1.ª Divisão—Em Campolide, os donos do campo venceram o Nacional em 1.as, 2.as e 3.as, respectivamente, por 49-35, 51-40 e 55-15.

Na Boa Hora, os locais ganharam ao Casa Pia por 34-20, 22-18 e 27-22, respectivamente, em 1.as, 2.as e 3.as categorias; em 4.as perderam por 22-27.

Na Boavista, o Operario venceu o Pedrouços por 34-26, 38-31 e 33-24, respectivamente, em 1.as, 2.as e 3.as; em 4.as marcou pontos por F. C.

No campo do Jockey, o Matadouro venceu o C. I. F., em 1.as, por 40-26.

TIRO—Na carreira de tiro «Vergueiro Ducla Soares», em Pedrouços efectuou-se hoje a ultima sessão da prova de tiro «Junho-1943», que faz parte das comemorações das «Bodas de Ouro» da Sociedade de Tiro n.º 2 (Grupo «Patria»), e integrada nas «Jornadas de Propaganda Desportiva», organizadas pelo nosso prezado colega «Diario de Noticias».

A' prova—20 tiros, a 100 metros, em alvo 1x30, com carabina livre—disputada entre as Sociedades de Tiro, concorreram 33 atiradores, tendo, ao fim da sessão de hoje, de se proceder a diversos desempates.

Nos primeiros lugares classificaram-se: 1.º, Mario Borges Lança, 200 pontos (no desempate 47 pontos); 2.º, Joaquim Ramalho Sampaio, 200 pontos (no desempate 46 pontos); 3.º, Eugenio Silva, 199 pontos (no desempate 47 pontos), todos da Sociedade de Tiro n.º 2; 4.º, D. Maria Aquino de Brito, Sociedade de Tiro n.º 54, 199 pontos (no desempate 44 pontos); 5.º, Antonio Justo, 199 pontos; 6.º, José Rodrigues Silva, 198 pontos (no desempate 49 pontos); 7.º, Julio Pinto Marques, 198 pontos (no desempate 48 pontos); 8.º, José Lagrange e Silva, 198 pontos (no desempate 42 pontos); todos da Sociedade de Tiro n.º 2; 9.º, Albino Jesus, Sociedade de Tiro n.º 3, 197 pontos; 10.º Carlos Mafra, Sociedade de Tiro n.º 2, 196 pontos; 11.º, Humberto Vasques, 195 pontos; 12.º, Hermenegildo Benza, 195 pontos, ambos da Sociedade de Tiro n.º 54; 13.os, Luiz Howarth, Sociedade de Tiro n.º 2; Xavier Brito e Mota Veiga, da Sociedade de Tiro n.º 54, com 195 pontos; 16.º, José Pereira Mateus, Sociedade de Tiro n.º 2, 194 pontos.

O juri era constituido pelos srs. capitão Cabral Quadros, sub-director da Carreira de Tiro de Pedrouços, Fernando Magalhães de Oliveira, da Federação de Tiro Nacional, e Antonio Montês, representando a Sociedade de Tiro n.º 2.

Dirigiu a sessão o sr. tenente Antonio Domingues.

—No proximo domingo os socios da Sociedade de Tiro n.º 2 organizam um festival de confraternização. De manhã efectua-se um desafio de futebol no campo do Sport Lisboa e Benfica, seguido de almoço, e á tarde um torneio de tiro aos pratos, no «stand» do Lumiar.

ATLETISMO—A Associação de Atletismo de Lisboa e o S. N. E. F. fizeram disputar esta manhã, na pista das Salesias, a segunda jornada dos Campeonatos Universitarios de Lisboa. A iniciativa fez reviver no espirito dos adeptos a lembrança simpatica dos velhos campeonatos escolares e universitarios.

Na jornada desta manhã fizeram-se representar a Faculdade de Medicina e de Ciencias, Instituto Superior de Agronomia, Industrial, Comercial e ainda o I. N. E. F., no total de uma trintena de atletas. A par dos nomes consagrados do atletismo, vimos alguns novatos demonstrarem qualidades reais para a valorização da modalidade no país. Pena é que não se crie e fomente, dentro dos organismos escolares, o gosto pelo atletismo.

Poucas pessoas, quasi ninguem, a presenciar a jornada desta manhã. Há necessidade de mais propaganda para maior rendimento da causa do desporto base.

Nas jornadas disputadas ontem e hoje, alguns concorrentes estabeleceram novos «records»; entre eles destaca-se os 6,41 em comprimento, de Luiz Capitão, da Faculdade de Medicina.

Damos a seguir breve resenha tecnica da primeira e segunda jornada:

100 metros—1.º, Fernando Ferreira (I. N. E. F.), em 11 s. e 4/10. 400 metros—1.º, Rebelo Gomes (F. C.), em 57 s.; 200 metros—1.º, Mario Lemos (I. N. E. F.), em 24 s. e 2/10; 800 metros—1.º, Costa Pereira (I. N. E. F.), em 2 m., 10 s. e 9/10; 110 metros barreiras—1.º, Fernando Ferreira (I. N. E. F.), em 17 s. e 4/10; 1.500 metros—1.º, Rebelo Gomes (F. C.), em 4 m., 39 s. e 9/10; 3X100 metros—1.ª «équipe» (I. N. E. F.), Fernando Ferreira, Prospero dos Santos e Mario Lemos; 3X400 metros—1.ª «équipe» I. N. E. F.), Fernando Ferreira, Bustorff e Costa Pereira, em 2 m., 57 s. e 6/10. Saltos em altura—1.º, Manuel Meneses (F. C.), com 1,70; Triplo salto—1.º, Moniz Pereira (I. N. E. F.), com 12,90—novo «record» universitario; Disco—1.º, Bustorff (I. N. E. F.), 33,56; Peso—(7k,257), 1.º, Fernando Ferreira (I. N. E. F.), com 10m,28; Salto em comprimento—1.º, Luiz Capitão (F. M.), com 6m,41—novo «record» universitario; Dardo—1.º, Miranda de Andrade (F. C.), com 35m,82.

FESTIVAL DE NATAÇÃO—Pelas 10 horas, realizaram-se na piscina do Quartel do Comando do Batalhão de Sapadores Bombeiros as seguintes provas, com os resultados:

100 metros bruços: 4.ª Companhia; estafeta de 3X33: 1.ª Companhia; estafeta de 7X33: 1.ª Companhia, 33 metros livres: 2.ª Companhia; 33 metros vestidos com uniforme de combate: 1.ª Companhia, e 66 metros livres: 2.ª Companhia.

A's provas assistiu o comandante, sr. capitão de engenharia Joaquim Gomes Marques e varios chefes. As bancadas estavam repletas, não só de elementos do batalhão como da classe civil.

WATER-POLO—Para a conclusão do torneio infantil de «water-polo» do Sport Algés e Dafundo, defrontaram-se hoje as «équipes» de Jacinto Janardo contra as de Filipe Olmo, vencendo a segunda por 2 a 0, assegurando assim o segundo lugar no torneio.

A «équipe» de João Ratinho conquistou o primeiro lugar, ganhando por 2-0 á «équipe» de Fernando Cabral.

NATAÇÃO EM CAXIAS

Está a funcionar com a maior regularidade, de manhã, das 7 ás 13 horas, e de tarde, todos os dias uteis, a escola de natação dirigida pelo professor Antonio Borrecho, na praia de Caxias (Lagoal).

E' grande a concorrencia de alunos que estão a aproveitar as lições daquele distinto desportista, cuja propaganda a favor da natação se tem exercido por forma notavel.

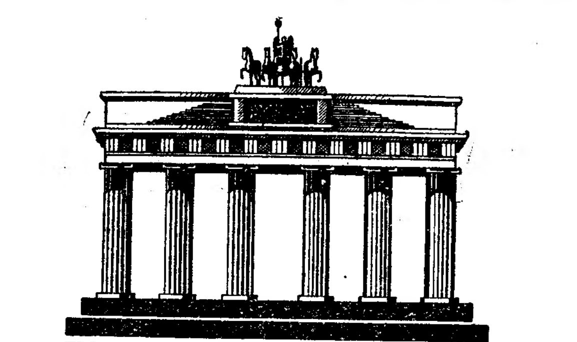
VIDA MUNDANA

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria Francisca de Castro Botelho Torresão. D. Maria Luiza de Albuquerque do Amaral Cardoso, D. Maria da Costa e Silva Posser de Andrade Vilar, D. Maria Teresa Van-Zeller Guedes da Silva Fonseca, D. Maria José Cardoso Freire de Andrade, D. Maria José do Amaral Castelo Branco, D. Otilia de Andrade Morais Sarmento, D. Natalia Silva Desiré Bounard Rodrigues Branco, D. Rosalina Taveira Pinto Carvalho da Costa, D. Maria Cipriana de Melo Cabrita e D. Alice Emilia Pires Mendes, e a menina Maria do Rosario Maceira de Araujo Coelho.

—Faz hoje anos a sr.ª D. Julia Maria de Almeida Palma.



BERLIM
A ALEMANHA FALA!

ACTUALIDADES EM LINGUA PORTUGUESA

(Horas)	Estações	Ondas curtas	Kc/s
12,30 às 14,00 «Hora Portuguesa»	DZE	24,73	12.130
14,00 Noticiário	DZE	24,73	12.130
19,45 Noticiário	DJC DXR	49,83 25,51	6.020 11.760
21,30 Noticiário	DXU 9 DJI	31,28 41,15	9.590 7.290
21,45 Noticiário	DJC DXR	49,83 25,51	6.020 11.760
22,15 Noticiario e Tema do dia	DZC DXU 9 DJI	29,16 31,28 41,15	10.290 9.590 7.290
23,30 Noticiário e Nota do dia	DXU 9	31,28	9.590
0,45 Noticiário	DXX	48,00	6.140

DANÇAR aprenda em 10 lições
Prof.ª A. Machado e Senhoras. Lisboa, **R. dos Fanqueiros, 286, 1.º** – Coimbra, **Arco Almedina, 39.**

A. J. de Vasconcelos Carvalho
ADVOGADO
R. Nova do Almada, 24, 2.º E.-P. B. X. 23007
LISBOA

Sorria, sorria sempre, se usa Pasta dentifrica **ZINALIA**

TEATROS E CINEMAS

Ha muitos assim

Um novo rico assiste num teatro a um grande concerto sinfonico e logo no primeiro numero que a orquestra executa deixa-se dormir. Meia hora depois, acorda muito aflito e pregunta ao vizinho do lado:

—Já começaram?

—Então o senhor não ouve que estão a tocar o «Parsifal» de Wagner?

—Ah! Estão? Julguei que estavam a afinar os instrumentos.

EFEMERIDES

1852: no rua dos Condes, com o drama «Lisbeth ou a reparação», estreia-se a empresa Carreira e José Vicente.

1883: Inauguração do teatro Viriato, em Viseu, com o drama «O Paralitico», fazendo parte da companhia que o desempenhava o actor Antonio Pedro.

1924: verbena no Palacio Azambuja (Legação de Espanha), organizada por *madame* Carmen Satrustigni de Padiela.

1931: no Coliseu dos Recreios, sarau do Concurso das Quadras, promovido pelo nosso jornal.

Atrás do reposteiro

A ultima peça de Jacinto Benavente, «La culpa es suya», está a ser adaptada por Fernando Santos e Almeida Amaral para o repertorio da companhia Maria Matos.

—Irene Isidro, Maria Lalande e Madalena Sotto, estão indigitados para as protagonistas da peça «As três graças», que sobe á cena na época de verão no teatro Variedades.

—No espectaculo de amanhã no Coliseu toma parte a classe de gimnastica feminina de Espanha e a selecção nacional espanhola de gimnastica olimpica e alta gimnastica de aparelhos.

—O realizador Piero já começou a organizar a sua companhia de revista que vai inaugurar a época de verão no Maria Vitoria.

—O actor Ruy Metelo tambem fará parte da companhia de revistas e comedias que em agosto parte para a Africa. No repertorio figuram as revistas: *Cabaz de frutas, Allô-Allô!, Tudo na lua, Em pé de guerra, Bailarico saloio* e *Entre as 10 e as 11.*

—Desligou-se da empresa duma das nossas casas de variedades a artista Maria Carmen.

—A companhia do Teatro do Povo deve sair de Lisboa, no proximo dia 8 de julho.

—Terminam hoje no Avenida os espectaculos da companhia Rosa Mateus-Lourenço Rodrigues, que reaparecem no mesmo teatro em setembro, com uma nova revista.

—Exibem-se hoje no Coliseu alguns documentarios de guerra e o filme português «O João Ratão».

—Está marcada para 6.ª feira a abertura do teatro Julia Mendes, no Parque de Palhavã, com a revista «Bacalhau a pataco».

—Promovida pela Caixa de Previdencia do pessoal da Companhia Portuguesa de Higiene, realiza-se na quarta-feira, uma recita no Politeama, com a revista em 2 actos «Oiro de lei», musica e letra de João Nobre.

—Encontra-se numa casa de saude, mas livre de perigo, a actriz Irene Velez, que sofreu há dias uma intervenção cirurgica.

—O actor Raul de Carvalho, fará parte da nova companhia de declamação que vai funcionar no Variedades, em julho.

—O actor Armando Machado deve fazer parte da nova companhia de revista que vai funcionar na época de verão no Maria Vitoria.

—Manuel Santos Carvalho, que está a dirigir os ensaios da revista «Bacalhau a pataco», com que vai inaugurar o teatro Julia Mendes, na Feira de Palhavã, interpreta na peça os seguintes papeis: *Conferente, Merceeiro e Civico de 1900.*

—O empresario Ricardo Covões segue por estes dias para Melgaço, a fazer á sua habitual cura de aguas.

—Ficou sem efeito a companhia dramatica, organizada pelo actor Joaquim Miranda.

Primeiras exibições

«Cigana», no Condes

«La Gitanilla», a novela exemplar de Cervantes, serviu de argumento para um luxuoso filme espanhol, em que se guarda respeito pelo tom da obra e pela verdade da epoca, nos dialogos e nas canções, «tonadillas» e bailes de autores modernos, mas nos moldes antigos. As canções e o pitoresco da vida duma tribu de ciganos chegam para garantir o exito do filme

(Vêr continuação na 6.ª pagina)

Organização corporativa

Sindicato dos Construtores Civis

A direcção do Sindicato Nacional dos Construtores Civis para comemorar a data do 53.º aniversario da fundação da antiga associação da classe, promove no proximo dia 16, pelas 22 horas, na sua sede, na calçada do Combro, 127, 2.º, uma sessão na qual será proferida, pelo sr. José Augusto de Oliveira, uma palestra com o titulo «Como foi e porque foi organizada a primeira Associação de Classe dos Construtres Civis».

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 14—S. Basilio Magno, bispo, confessor e doutor.

Lausperene, está na igreja da Sé Patriarcal.

DE LUTO

Dr. Luiz de Loureiro Melo Borges de Castro

Na sua residencia, praça do Rio de Janeiro, n.º 23, 2.º, faleceu o sr. dr. Luiz Loureiro Melo Borges de Castro.

O extinto, que era natural de Viseu, contava 74 anos de idade. Exerceu o cargo de conservador do Registo Predial em Celorico da Beira, Leiria e Lisboa e foi tambem administrador da C. P. e seu chefe do Contencioso. Era casado com a sr.ª D. Maria Alexandre da Conceição de Melo Borges e pai do sr. dr. Alexandre de Melo Borges, conservador do Registo Predial e advogado em Beja.

O seu funeral realiza-se amanhã, pelas 11 horas, da sua residencia para jazigo no cemiterio do Alto de S. João.

MERCADO DE ARROIOS
Das 22 ás 4 horas da manhã
HOJE DIA DE SANTO ANTONIO
3.º dia de Festa
Os populares e queridos artistas
MARIAMELIA MARILAURA CARMEN VALLÊS FRANCISCO VIEIRA PEPITA RUIZ
Baile pela ORQUESTRA COLUMBIA
Noémia Cristina, Jaime Silva, Quinita Gomes, Fernando de Freitas, Miguel Ramos
A' 1,30 HORAS
Gentilmente cedida pelo emprezario José Miguel a companhia de Music-hall do Casablanca Henriqueta Vallês, Maria Mercê, Mariana Chagas, ALBERTO NUNES (cabaretier), Xavier Pinto, Fernando Oliveira e Mario Nicolau
A famosa ORQUESTRA FABRE
Rigorosa selecção de entrada
As caracteristicas bancas com Manjericos, Sardinha assada, Arrôs doce, Refrescos, Surprezas

MERCADO DA Praça da Figueira
HOJE DIA 13
Continuação dos tradicionais festejos populares
ATRACÇÕES MUSICA
BAILE

CASABLANCA
Emp. José Miguel Telf. 21369
ÉPOCA DE VERÃO no ESTADIO MAYER
HOJE – às 22 horas – HOJE
Espectáculo de Music-hall
com as melhores atracções nacionais e estrangeiras
e a famosa
ORQUESTRA FABRE
Impecavel Serviço de Restaurante – Rigorosa selecção de entrada
3.ª Feira: NOITE DA MODA
AMALIA RODRIGUES

MARIA VITORIA
HOJE — às 21 e às 23 — HOJE
O triunfo maximo do saudoso escritor CARLOS ARNICHES,
a comedia popular
O Zé Pequeno
com Irene – Erico – Ribeirinho

O MELHOR BAILARINO DO MUNDO!
FRED ASTAIRE
QUINZE DIAS DE PRAZER
BING CROSBY
O MELHOR CANTOR DO CINEMA!
NO MELHOR FILME MUSICAL DA TEMPORADA
Amanhã, no TIVOLI — E' um filme Paramount

VARIEDADES
Hoje – ás 20,30 e ás 22,45 Hoje
A interessantissima revista popular
Sol e Dó
com Hermínia Silva, Antonio Silva, Costinha, Josefina Silva, R. Santos Carvalho, Carlos Baptista, Luiza Durão, Maria Luiza, etc.

FOI UM AUTENTICO EXITO A ESTREIA DA MAIS CASTIÇA BAILARINA ESPANHOLA
ELOIZA ALBENIZ
HOJE, EM 2.ª APRESENTAÇÃO NO
Concha DANCING BAR

TEATRO NACIONAL D. MARIA II
HOJE — ás 22 – HOJE
ULTIMAS REPRESENTAÇÕES
AS SABICHONAS
4.ª feira, ás 22 horas — RECITAL POETICO por João Guimarães
6.ª feira — 1.ª representação em 3 actos de VASCO DE MENDONÇA ALVES, PATRIA com Palmira Bastos e Raul de Carvalho.

ROSA ARAUJO DANCING-BAR
Rua S. Nicolau, 48
Telef. 2 6092
HOJE grande sucesso da Estrela da canção espanhola MARIA DEL MILAGRO
e da formidavel bailarina de grande classe NITA DAURO
Entrada gratis selecionada
Consumação obrigatoria

AVENIDA Telefone 27273
Ultimos Espectaculos
O João Ratão
Hoje uma unica sessão
ás 22 horas
Despedida da companhia

PAVILHÃO PORTUGUÊS
PARQUE MAYER
VARIEDADES — CINEMA
DUAS ORQUESTRAS
«CRISTAL» e FLORES

LAMINADOR
para latão, compra-se completo ou incompleto. Resposta a este jornal ao n.º 324.

São Luiz — Dr. Kildare, um caso estranho — com Lionel Barrymore, Lew Ayres e Larayne Day — T. 27172—A's 21,30

TIVOLI — Serenata da Alegria — com Betty Grable, Victor Mature e John Payne — A's 21 e 30 — TELEF. 50595

POLITEAMA — Mulheres que o vento leva — Direcção de John Farrow — com Kay Francis, William Gargan e Victor Jory — Telef. 26305 — A's 21 e 45

EDEN — Uma rapariga em perigo — A gentleman after dark — com Briand Donlevy, Miriam Hopkins e Preston Foster — A's 15.30 e 21.30 — Telef. 2 076

CONDES — CIGANA (La Gitanilla) — extraida da imortal obra de Cervantes, com Estrelita Castro, Antonio Vico, Juan Orduña e Rafaela Satorres. — A's 21 e 30 — Telef. 2 2523

ODEON — A's 21 e 30 — **PALACIO** — A's 21 e 30 — 16.ª semana — O Costa do Castelo — Direcção de Artur Duarte com Maria Matos, Ant. Silva Milu, Teresa Casal, F. Ribeiro

CAPITOLIO — A's 21 e 30, no Terraço: Orquestra Caravana — Cinema — A's 21 e 15 no Salão: Navios com asas — Nada é sagrado. — Telef. 27493

LYS — Se as paredes falassem... A hora da felicidade — Tel. 48560 — A's 21 e 15

JARDIM CINEMA — O senhor dos oceanos — A FILHA DO BANDIDO — A's 21 h. — Tel. 6 3065

TERRASSE — Se as paredes falassem — A hora da felicidade — Tel. 20917 — A's 21 e 15

REX — Sempre noivos — M.elle Frou-Frou — Telef. 29656 — A's 21

CENTRAL — 24581 — MATINÉES DIARIAS — A's 21,30 — RAPARIGAS A MAIS — Titans da marinha

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — Aguas sombrias com Walter Brennan

O PRETO NO BRANCO

A proposito de cães

Os cães estão na moda. Quanto mais esquisitos, melhor. Todos têm o seu cão. Já não há cão nem gato que não tenha o seu lulu, o seu lobo de Alsacia, o seu «bulldog», o seu «pekinnois» ou qualquer outra bicheza de arrevesado nome e de atravessada raça.

Principalmente o sexo fragil delira com esses animais nossos amigos; dá tudo para possuir um bicho que possa exibir nas avenidas e nas exposições.

Por isso, uma exposição canina é sempre, tambem, uma grande parada de elegancia feminina.

De uma cajadada exibem-se os ultimos e, por vezes, os mais exoticos gritos da moda e ouvem-se os latidos dos mais diversos e, por vezes, tambem dos mais exoticos exemplares de cães.

Nas exposições, grande parte dos visitantes não vai para ver os cães, mas para admirar as lindas proprietarias que os expõem e, destas, quantas não vão menos para expôr os bichos do que para se mostrar a si...

E há muito que ver. Grande percentagem de senhoras bonitas e de cães feios. Mais que feios, exoticos, estranhos, verdadeiras caricaturas caninas.

Um bicho, que a sua dona cuidadosamente penteava e que, com todo o pêlo com que a natureza o dotou, talvez fôsse simpatico e apresentavel; á fôrça de cortes que tinha sofrido no farto pêlo, oferecia o mais lamentavel dos aspectos. O corpo tinha sido completamente tosquiado, mas as pernas conservavam a comprida pelagem escura, que lhe dava o ar de trazer safões nas patas traseiras e mangas de presunto nas dianteiras. No focinho, as mais respeitaveis suiças de director de Banco; mas, a destoar dêste ornamento, no alto da cabeça, uma grande pôpa frisada de «faz-tudo» de circo. A completar este conjunto, uma cauda, tambem com farto pêlo na ponta, em estilo espanador.

O pobre bicho que, no momento em que passei, suportava pacientemente os puxões com que a sua dona procurava, com um pente de algibeira, fisar-lhe a pôpa e as suiças, tinha o olhar aflito do freguês que, sem grande confiança nas faculdades mentais do barbeiro que o serve, está desejando que lhe emprestem um espelho para ver a triste figura em que ele o põe.

E por toda a parte outros cães esquisitos, estranhos, por vezes quasi fantasticos, quasi inverosimeis; cães feios a revelarem, em quem os prefere, mau gosto, muito mau gosto e a realçarem a beleza de alguns exemplares de outras raças, sempre belos pelo seu porte, a sua nobreza, o equilibrio das suas linhas.

Todos estes cães são dispendiosos, exigindo os maiores cuidados; cães custosos, cães de luxo, alguns, verdadeiros objectos raros, preciosos, que demandam os constantes carinhos e atenções de quem os possue.

Mas, a-pesar da vida dificil, nunca se viu tonto cão por essas ruas e avenidas, por vezes dois e três á trela do mesmo dono e todos geralmente bichos frageis e delicados, exigindo atenções, cuidados e tratamentos especiais.

Familias há que possuem verdadeiras matilhas.

E apetece preguntar: e poderá toda esta gente manter, com todos aqueles cuidados, todos estes bichos?

E apetece responder: quem sabe quantos dêles, para poderem sustentar, com tantos requintes, todos aqueles cães, prégam outros tantos aos fornecedores!

AUGUSTO CUNHA

A sessão de encerramento do ano escolar no Instituto de Odivelas

Com a presença do sr. Presidente da Republica, realizou-se, hoje, no Instituto Feminino de Educação e Trabalho, em Odivelas, a festa de encerramento dos trabalhos escolares e de despedida das alunas finalistas.

A's 14 e 30 já se encontrava no atrio da entrada do Instituto um grupo de educandas e, na sala da entrada, as professoras, a-fim-de receberem as entidades oficiais. Entretanto, o amplo gimnasio encheu-se de internadas e respectivas familias, ao mesmo tempo que foram chegando os primeiros convidados oficiais.

Pelas 15 horas, chegou o sr. Presidente da Republica, acompanhado dos srs. general Amilcar Mota e major Silva Costa.

A guarda de honra, constituida por uma companhia da Escola de Administração Militar, com bandeira, apresentou armas e a banda de Caçadores 5 executou o hino nacional.

Depois do Chefe do Estado ter feito a continencia, a formatura desfilou.

Seguidamente, o sr. general Carmona recebeu os cumprimentos dos srs. ministro da Educação Nacional, subsecretario de Estado da Guerra; generais Tasso de Miranda Cabral e José Mascarenhas, respectivamente chefe e sub-chefe do Estado Maior do Exercito; das sr.as dr.as Maria Baptista Guardiola e Maria Luiza Vanzeler, respectivamente comissaria nacional e adjunta da Mocidade Portuguesa Feminina e de outras entidades oficiais e, depois, acompanhado mais das sr.as D. Aida Gomes Coelho da Conceição e D. Raquel de Melo, directora e sub-directora do Instituto, deu entrada no edificio sob uma chuva de petalas. O sr. Presidente da Republica, depois de passar pelo gabinete da direcção, dirigiu-se para o gimnasio, onde se realizou uma sessão solene, sob a sua presidencia.

Ladearam o Chefe do Estado os srs. dr. Mario de Figueiredo, general Amilcar Pinto, coronel Douwens, vice-presidente interino do Conselho Tutelar do Exercito de Terra e Mar; e do outro lado, capitão Santos Costa, generais Tasso de Miranda Cabral e José de Mascarenhas e a directora do Instituto.

Aberta a sessão, a sr.a D. Aida Gomes Coelho da Conceição, dirigiu-se ao sr. Presidente da Republica e mais entidades presentes e disse que, hoje, era dia de festa grande no Instituto, pela presença do Chefe do Estado, acrescentando que, se falava, era para traduzir a enorme alegria e o reconhecimento de todos pela presença de tão alta figura. Era seu desejo e de todo o corpo docente conseguir e cumprir bem integralmente a missão que lhes estava confiada.

Dirigiu-se ao sr. subsecretario de Estado da Guerra, manifestando-lhe tambem a gratidão das educandas por tudo quanto tem sido feito por ele e em prol do instituto. A reorganização recente era a prova do que afirmava.

Passou a ler o relatorio do ano lectivo findo, que reflecte a orientação pedagogica do Instituto, dirigindo-se ás educandas que, dentro de dias, vão deixar a vida escolar, desejou-lhes que cada uma saiba ser verdadeiramente mulher, na abnegação de todos os momentos, no amor e na paz que distribuirá á sua volta, pela sua inteligencia e sensibilidade, que deve ser corajosa, sem deixar de ser feminina.

O Chefe do Estado fez, a seguir, a distribuição dos premios escolares dêste ano e procedeu, depois, á inauguração dos trabalhos, que bem atestam a proficiencia do ensino ali ministrado. Regressando ao gimnasio, o sr. Presidente da Republica assistiu ainda ao sarau recreativo e de gimnastica.

Leiam ás quintas-feiras o jornal humoristico *SEMPRE FIXE*.

O crime de que foi vitima a serviçal Maria da Piedade continua por esclarecer

Continuam as investigações para a descoberta dos autores ou autor do crime de que foi vitima a serviçal Maria da Piedade Oliveira, no rés-do-chão do pedio n.º 22 da rua Rovisco Pais. O sr. dr. Rodolfo Lavrador, director adjunto da P. I. C., com uma brigada de agentes da sua secção, não se tem poupado a esforços para esclarecer o caso o mais rapidamente possivel.

Não se pode afirmar com segurança que o caso esteja já esclarecido completamente e os criminosos presos. Tudo depende duma acareação que deve fazer-se entre o individuo preso em Coimbra que chega esta noite a Lisboa, e o preso Ramiro da Silva. Este acusa aquele de o ter convidado para um assalto a casa de um engenheiro um pouco mais ou menos nas condições em que apareceu morta a serviçal Maria da Piedade, ao que ele se recusou, segundo afirma. Ter-se-iam aproveitado desses planos outros individuos? E' isso que os investigadores pretendem averiguar. Mas dai a dizer-se que o crime está descoberto vai uma grande distancia.

Por ocasião do crime do negociante de joias praticado há anos na rua dos Douradores, tambem passaram pela Policia inumeras pessoas que se referiam á execução de planos e nenhum delas era o criminoso. No crime de que foi vitima a criada da rua Rodrigo da Fonseca, tambem por vezes se chegou a ter a impressão de que a Policia tinha os criminosos na mão e esse crime ainda está por esclarecer.

O sr. dr. Lavrador está convencido de que levará a bom termo a sua missão pois já tem conseguido descobrir crimes mais envoltos em misterio do que este, e em curto espaço de tempo.

Quando a Pólicia entrou pela primeira vez em casa da vitima, encontrou no corredor, proximo da porta da escada, uma rede de cabelo que a Maria da Piedade usava. Isto dá a impressão de que ela abriu a porta a uma pessoa conhecida que entrou em casa e que a estrangulou no corredor. A tina de banho estava cheia de agua, o que parece indicar, como se disse, que os criminosos pretendiam meter o cadaver da pobre mulher na banheira, para dar impressão de que ela tinha sido vitima duma congestão ao tomar banho. Talvez por não terem tempo ou por falta de coragem para a meterem na tina os assassinos desistiram disso.

O sr. dr. Rodolfo Lavrador vai amanhã com os medicos peritos do Instituto de Medicina Legal, fazer um exame ás dependencias do rés-do-chão onde apareceu morta a serviçal. Este exame não é dos mais importantes, visto estarem mais ou menos esclarecidas as condições em que se deu o crime.

O sr. dr. Pedro de Barros Rodrigues não sabe de uma maneira positiva se lhe faltam algumas joias.

Hoje realizou-se o funeral da Maria da Piedade, que saiu do Instituto de Medicina Legal para o cemiterio de Benfica.

ALMIRANTE BRASILEIRO

morto num desastre

RIO DE JANEIRO, 13.—Faleceu nesta cidade, vitima dum acidente de viação, o vice-almirante José Machado Castro e Silva, membro do Supremo Tribunal Militar e antigo chefe do Estado Maior da Marinha de Guerra brasileira.—(United Press).

UM SOLDADO DO IMPE[RIO]

O coronel B[randão de Melo]

conta-nos as suas in[...] de 34 a[nos]

(Continuação da 1.ª pagina)

africano, de tal forma abundam os objectos, as armas, os livros, as peles, as fotografias, os mapas, as recordações de Angola. E numa vasta sala vemos uma interessante colecção de cabeças ou cranios de todas as especies de animais daquela colonia, desde o rinoceronte e o leão até a uma palanca negra com dois chifres que parecem dois alfanges e que detêm o «record» mundial de dimensões. Muitas destas recordações do formidavel caçador, bem como numerosas fotografias de caçadas em Africa, são já conhecidas do povo de Lisboa, da secção colonial que Henrique Galvão organizou em Belem, e tambem no estrangeiro onde alcançaram valiosos premios em exposições internacionais.

A ocupação da Lunda

Pedimos ao sr. coronel Brandão de Melo que nos historiasse, em resumo, a sua acção em Angola, e especialmente na Lunda:

—Em 1907, foram descobertos os diamantes no Congo Belga. Em 1911 eu—que quando da proclamação da Republica era capitão e governador do distrito de Mossamedes, tendo pedido a minha demissão—, tendo concluido que tambem devia haver diamantes na fronteira da Lunda, tentei organizar em Luanda uma companhia com capitais portugueses. Como não aparecesse, porém, o dinheiro necessario, vim a Lisboa, onde fui convidado para representar em Luanda a Companhia de Pesquisas Mineiras de Angola. Foi nessa qualidade que em 1913 parti para a Lunda oriental.

O ilustre oficial evoca a vida de Angola naquele tempo—há 30 anos:

—Não havia automoveis e tinhamos poucas estradas. Diversas regiões eram ainda desconhecidas, ou ainda não haviam sido ocupadas, campeando ali livremente a barbarie da selva. Uma dessas regiões era a Lunda oriental, por onde passara 50 anos antes o grande explorador Henrique de Carvalho. Passei o meu Natal acampado nas margens do Luachimo, junto á povoação do soba Xá-Ibange. Partira de Luanda em agosto para efectuar um reconhecimento na Lunda oriental, onde a companhia obtivera uma concessão para pesquisas mineiras. Foi-me muito dificil arranjar carregadores de confiança em Camaxilo, que praticamente representava o extremo mais avançado da ocupação comercial e militar naquela parte da Lunda. Segui para leste, em direcção ao Cassai, orientado pela bussola, utilizando os caminhos do gentio e os trilhos da caça. No Cuilo e no Luella tive de vencer a resistencia semi-passiva, semi-agressiva, dos povos do grande chefe Calendente que nos dias de gala bebia o seu vinho de palma pelo cranio dissecado do desditoso alferes Macedo, trucidado no Luxico. E pouco faltou para que eu fôsse morto pelo soba Xá-Calombe, das margens do Luelle—o que foi evitado apenas porque lhe encostei oportunamente a pistola á testa...Em 21 de dezembro cheguei, com 1 soldado europeu e 120 carregadores negros ás margens do Luaximo, onde escolhi um sitio aprazivel para construir um posto-base no centro da Lunda, donde pudessem irradiar os futuros trabalhos de reconhecimento e estudo da região, e donde eu procuraria estabelecer ligação com 4 engenheiros da companhia que se encontravam havia meses a norte daquele ponto, junto á fronteira do Congo Belga, vindos de Chicapa e que o gentio não deixava avançar para o sul...

Veio depois a evocação de diversas peripecias: o aparecimento dum soba, com uma guarda armada; a declaração do soba de que não desejava que ali ficassem e de que os seus filhos não queriam brancos nas suas terras; os ardis usados para convencer o negro, entre os quais a utilização duma bussola e a afirmação de que com o movimento da agulha havia todos os dias conversa com o «manuputo grande» de Luanda, que, assim, estava ao facto da marcha da expedição e, se a esta acontecesse alguma coisa, enviaria logo muitos soldados e peças para matar os culpados; a exigencia, no dia seguinte, do pagamento dum tributo e da compra dos mantimentos por preços exagerados, e a recusa por parte do oficial português; a ameaça de fechar os caminhos para o Chicapa e a resposta de que isso equivaleria a uma declaração de guerra; a troca de presentes (uma galinha, uma cabra e um leitão), por fazendas, sal e uma serie de bugigangas, entre as quais um relogio despertador que foi devolvido entre o terror do soba e da sua gente, por se considerar que o ba-

S. CARLOS

AMANHÃ E TERÇA-FEIRA

CONCÊRTO CORAL

SOCIEDADE CORAL DE DUARTE LOBO

ORQUESTRA FILARMONICA DE LISBOA

Direcção: **Dr. Ivo Cruz**

Bach - Cantata (1.ª audição)
Mozart — Sinfonia
Wagner — Parsifal — Navio Fantasma — Kaiser Marsch — Mestres Cantores.

Solistas: Marina Dewander Gabriel — Guilherme Kjölner — Eurico Lisboa.

Bilhetes à venda na bilheteira

Um «record» na Lotaria

A Casa Travassos alcançou mais uma vitoria—uma grandiosa vitoria—pois que além de ter vendido a Sorte Grande de Santo Antonio (n.º 12057), vendeu tambem todos os 50 numeros de 12011 a 12060, onde está incluido o n.º 12057 e que são permanentemente vendidos na Casa Travassos.

Ha a acrescentar ainda além da «taluda», a venda de mais 5 premios de 20 contos; 8 de 10 contos e grande quantidade de 5 contos e de menor valor.

A Casa Travassos não derrotou os seus colegas em lotaria, mas suplantou-os grandemente.

RIO

randão de Melo

npressões

nos em Africa

rulho de tal objecto era «feitiço de branco que podia fazer mal ao preto»...; a luta que com a sua ordenança branca, meia duzia de pretos armados e 40 carregadores, teve de sustentar durante 3 dias, com cêrca de 400 pretos armados que o não queriam deixar passar e lhe mataram alguns homens; as lutas contra o clima, as chuvas, a falta de caminhos e a barbarie dos indigenas...

—Anos depois, para pôr côbro aos desmandos praticados pelos nativos, considerando indispensavel á soberania nacional a ocupação militar da região, pedi que esta se realizasse, e dei, no relatorio da minha viagem, que entreguei ao Govêrno, um plano completo das operações a realizar e muitas informações importantes, que o governador da Lunda, Oliveira Santos, me disse que tinha estudado antes de estabelecer o seu plano de operações militares para a ocupação da parte noroeste da Lunda oriental, na região do lago Carumbo, onde dominava o soba rebelde Calendende. Penso, modestia áparte, que a minha viagem teve grande interesse para a colonia. Mercê dela, regiões desconhecidas e desocupadas passaram a ser conhecidas e a ter ocupação, se não logo militar, pelo menos a que representavam os postos ali montados por uma companhia portuguesa, embora com muito capital estrangeiro—nos quais flutuava a bandeira portuguesa. E o primeiro posto militar foi instalado num posto da companhia, cedido por esta.

Depois disso, vem a guerra mundial. Tendo ocupado varios cargos importantes em França, como o de chefe da missão de ligação de serviços entre os exercitos português e britanico, regressa a Luanda.

—Em 1918, quando a guerra europeia terminou, os varios postos da Companhia de Diamantes de Angola, em que se transformara a Companhia de Pesquisas Mineiras de Angola e os trabalhos por eles executados, a-pesar da falta de ocupação militar além de Camaxilo e Mona Quimbundo, representavam já [illegible] importante.

Uma nota interessante: Em 1921, o Alto Comissario, general Norton de Matos, propôs ao Govêrno central que lhe fôsse dada a comenda de Cristo, «pelos resultados da sua arriscada viagem e por ter aberto o caminho para as regiões desconhecidas da Lunda», proposta que não teve seguimento por ter sido perdida no Ministerio das Colonias e nunca ter chegado aqui a 2.ª via pedida para Angola. E o resultado da sua viagem a que um jornal de Lisboa, de 1915, chamou «A ultima viagem de exploração do centro de Africa», está á vista: os diamantes da Lunda são a maior fonte de riqueza de Angola, constituindo a respectiva companhia o principal contribuinte.

Angola de hoje e de ámanhã

Antes de abandonar a residencia do ilustre oficial—que foi o presidente da delegação de Angola á Conferencia Economica do Imperio Português e o comissario de Angola na Exposição Colonial de Paris e representou o Govêrno português nas recepções ao duque de Kent e ao ministro das Colonias da Belgica—algumas palavras sobre Angola:

—A colonia tem progredido, a-pesar-de muitas circunstancias desfavoraveis. A guerra, se por um lado tem criado dificuldades, por outro desenvolveu novas actividades, aumentando a procura de muitos produtos e valorizando estes.

—Quais são, na sua opinião, os melhores caminhos para assegurar um bom futuro a Angola?

—Principalmente estes: legislar no sentido de atrair os capitais portugueses e os tecnicos; gastar com a colonia tudo o que fôr necessario —e possivel—para o seu desenvolvimento, com o qual a propria metropole e o Imperio em geral muito ganharão; e permitir a criação e a actividade de certas industrias possiveis em Angola e até agora impedidas por um exagerado proteccionismo ás industrias similares metropolitanas.

—Quanto ao capital estrangeiro...

—Neste momento é dificil consegui-lo, porque cada país estabelece tais restrições que torna quasi impossivel aos seus cidadãos aplicá-lo em terras estranhas. Sustento, porém, que muito lhe devemos e que é da maior utilidade aceitá-lo, desde que se submeta ás leis portuguesas. Ele promove o desenvolvimento de muitas actividades que, por falta de capital português, ficariam por explorar; emprega braços; aumenta o valor dos territorios; finalmente, contribue para as receitas da colonia e do Estado português.

Churchill felicita *Cunningham* pela acção da esquadra do Mediterraneo

LONDRES, 13.—Churchill enviou ao almirante «sir» Andrew Cunningham, comandante-chefe da esquadra do Mediterraneo, o seguinte telegrama: «Desejo felicitá-lo pela admiravel tarefa da marinha de guerra, durante toda a campanha da Tunisia, e principalmente, na sua conclusão. Graças á dedicação dos nossos submarinos, foram afundados 47 navios e as nossas unidades de superficie afundaram 42, num total de 268.000 toneladas. Acrescentando-se os afundamentos causados pela aviação, atingimos o total enorme de 137 navios, com a tonelagem de 433.400 toneladas. Isto representa 32 % da navegação mercante de que a Italia dispunha ao principio da campanha da Tunisia. Durante a longa luta no continente, a aviação naval afundou 21 contratorpedeiros inimigos ou vedetas torpedeiras e muitas unidades pequenas, e fez perder ao inimigo 35 % de navios de abastecimento e transporte, que não conseguiram alcançar os portos do norte de Africa.

Aos caça minas cabe a honra de reabrir a rota do Mediterraneo, limpando um longo canal de 600 milhas, de 9 a 31 de maio. A protecção dos nossos comboios foi elevada ao mais alto grau. Em toda a enorme quantidade de navios que penetraram no Mediterraneo entre 8 de novembro de 1942 e 8 de maio de 1943, as perdas foram inferiores a 2 e um quarto por cento.

As vedetas motorizadas mostraram uma grande iniciativa em todas as operações que desenvolveram, em crescente actividade, de março a maio, e na primeira quinzena de maio afundaram 9 navios inimigos, perdendo-se apenas 4 das nossas unidades.

Os contratorpedeiros, com o auxilio das vedetas motorizadas e dos cruzadores, realizaram um cerrado bloqueio em volta da extremidade da Tunisia, na fase final da luta, durante a qual o inimigo nada conseguiu passar e não pôde sequer alcançar a perspectiva duma retirada semelhante á de Dunkerque. Tudo isto, evidentemente não pôde fazer-se sem a protecção dos couraçados, dos porta-aviões e dos cruzadores pesados, que não encontraram a esquadra de batalha italiana, embora fôsse êsse o mais ardente desejo do comando e das tripulações».

Concluindo, Churchill pede ao almirante Cunningham que transmita as suas saudações a todos os oficiais e marinheiros das forças navais do seu comando, pela contribuição notavel que deram á vitoria da Africa.—(Exchange Telegraph).

Zona livre para a navegação

LONDRES, 13—*(Do critico naval da (Exchange Telegraph)* — O canal de 600 milhas a que Churchill alude no telegrama dirigido ao almirante Cunningham é, provavelmente, a rota costeira de Argel, passando por Bizerta e por Tunis, até Sussa, Sfax e Tripoli. A proximidade de bases aereas do inimigo torna aconselhavel para os navios manterem-se proximos da costa do norte de Africa. Para além desse canal os navios podem mover-se livremente, evitando assim as minas do inimigo.—(E. T.).

Novo horario da linha de Cascais

O novo horario da linha de Cascais, cujo projecto há tempo publicámos, entra em vigor no proximo domingo, dia 20.

Coisas raras, coisas caras

Raras são, mas não caras as Joias da GRANDE OURIVESARIA DA MODA.

Rua da Prata, 257, (esquina da Rua de Santa Justa).

O maestro Frederico de Freitas dirigiu em Madrid e Barcelona duas orquestras espanholas

Frederico de Freitas, ilustre e apreciado maestro e compositor, a quem devemos a «Dansa da menina tonta», o «Muro do derrête» e o «Ribatejo», do repertorio do «Verde Gaio», é tambem o director de orquestra desta admiravel companhia portuguesa de bailados. Nesta qualidade, foi convidado a dirigir em Barcelona a Orquestra Sinfonica do Teatro del Liceo e em Madrid a Orquestra Nacional. E do que foi a sua actuação dão ideia as apreciações dos melhores criticos espanhois:

Alfredo Romea escreveu em «El Noticiero Universal», de Barcelona:

«A orquestra do Liceo mostrou o seu habitual valor ao interpretar as partituras, sob a batuta de Frederico de Freitas, musico de talento e de muito nervo»

L. G. M., em «La Hoja de Lunes», disse: «O conjunto de impressão estetica fica completado por umas partituras de Frederico de Freitas—que á frente da orquestra demonstrou a sua valia, ao conseguir uma notavel sincronização ritmica em poucas horas de trabalho. Frederico de Freitas soube fundir em agradavel irmandade os temas da musica popular ou simplesmente sugestiva com o desenvolvimento tecnico de tendencias modernas, em que uma instrumentação brilhante e de efeitos justifica a mestria do musico».

L. M. T., na «Solidariedad Nacional»: «A tecnica deste baile («muro do derrête») é um verdadeiro acerto. E' obra de Frederico de Freitas, que compôs uma partitura na qual não decai um só momento o ar nitidamente popular, revestido de humor finissimo. Está instrumentado com tanta singeleza como agilidade. «Dança da menina tonta» merece elogios identicos aos que consignámos a proposito do primeiro bailado. A musica é de identica orientação e da mesma inspiração».

T. L. R., em «La Prensa»: «Frederico de Freitas escreveu para estes «ballets» umas partituras muito apreciaveis. Os temas populares foram tratados com particular desenvoltura. A instrumentação tem variações interessantes».

J. B. P., no «Correo Catalan»: «O Muro do derrête e a «Dança da menina tonta», já muito aplaudidos, representaram no sarau uma nota intensa e animada de folclorismo. As partituras do maestro Frederico de Freitas, muito bem reputado e que dirigia a orquestra, foram tambem aplaudidissimas».

U. F. Ianni, em «La Vanguardia»: «No final de cada um dos bailes levantou-se varias vezes a cortina em honra dos artistas e do maestro Frederico de Freitas, verdadeiro musico, que dirigiu a orquestra com brio e pericia».

O critico do «Barcelona Teatral»: «A' frente da orquestra, e tambem como autor de dois dos bailes apresentados nas primeiras actuações, está o maestro Frederico de Freitas, excelente director, que chamou a atenção pela sua autoridade sobre a orquestra e pela finura das suas interpretações».

O prestigioso Sopeña escreveu no «Arriba», de Madrid: «Muro do derrête» e «Dança da menina tonta» são perfeitos de graça e de estilo. Frederico de Freitas compôs uma musica atrevida, mas cingindo-se ao molde de «ballet». Interessar-nos-ia muito ouvir obras deste compositor não preiudicadas por essa irremediavel servidão á coreografia. Frederico de Freitas é um director excelente que, ajudado por um exemplar esforco da orquestra, montou com rapidez e eficácia umas obras eriçadas de dificuldades».

Victor Espinos, no «Madrid»: «Tambem aqui («Dança da menina tonta») e em boa parte sob o atractivo de musica adequadissima da minerva de Frederico de Freitas—o publico deixou-se vencer pela graça do espectaculo... Freitas, notavel director de orquestra, e esta mesma, preparada em breve prazo, para uma missão eriçada de dificuldades».

Conrado del Campo, em «El Alcazar»: «Frederico de Freitas, a quem rendemos profundo tributo admirativo pela beleza, pela intensidade, pela plenitude de sentimento e pelo esplendor sonoro das suas partituras; vivo, sinceramente moderno no seu procedimento, mas ao mesmo tempo tão espontaneo e rico conteudo melodico e prestigio musical.

Além disso, o importante diario de Barcelona «Solidariedad» publicou uma «charla» com o maestro Frederico de Freitas, feita pelo ilustre critico musical sr. Luiz Monreal, onde se põe em relêvo os valores actuais da musica dos dois países e se manifesta o desejo dum intercambio musical activo e util.

Arquivamos gostosamente estas honrosas *referencias* a um dos nossos melhores musicos.

A situação *na Argentina* após a revolução está já a normalizar-se

BUENOS AIRES, 13.—As tropas que ajudaram a derrubar o govêrno do presidente Castillo abandonaram ontem a capital, regressando aos respectivos quarteis. Reina a normalidade em todo o país.—(E. T.).

Reconhecimento do novo govêrno

BUENOS AIRES, 13—O novo govêrno argentino foi reconhecido pela Italia, Alemanha, Japão, França, Estados Unidos, Inglaterra e todos os países do mundo, com excepção do Estado da Santa Sé e de alguns países da America central, que o reconhecerão em breve.—(R. R.).

BUENOS AIRES, 13—O ajudante do Chefe do Estado, coronel Fullan, visitou a embaixada de Italia para apresentar ao encarregado de negocios italiano os sentimentos de satisfação do novo govêrno argentino por ter sido prontamente reconhecido pelo govêrno italiano, reafirmando ao mesmo tempo os sentimentos de amizade da Argentina pela Italia.—(R. R.).

A marinha mercante

BUENOS AIRES, 13—O govêrno provisorio promulgou um decreto revogando o decreto de 12 de maio, ultimo, que criara a direcção geral da marinha mercante e suprimira a administração autonoma da frota do Estado.—(R. R.).

O ALMOÇO COMEMORATIVO do aniversario da Casa do Alentejo

Na magnifica sede da Casa do Alentejo—a prestigiosa organização que, áparte a sua actividade recreativa, tem realizado uma obra notavel de educação e de assistencia, mantendo uma escola e um posto clinico, onde, sob a direcção do sr. dr. Ramon de La Feria, distintos medicos tratam desinteressadamente os indigentes—realizou-se hoje um almoço comemorativo do 2.º aniversario da sua fundação. No vasto salão de festas reuniram-se algumas dezenas de conhecidos alentejanos.

Presidiu o professor dr. José Ramos e Costa, secretario da Universidade de Lisboa e presidente da assembleia geral—e na mesa de honra sentaram-se as sr.as D. Judite de Oliveira Barbudo (a alma de todas as festas de beneficencia ali realizadas), D. Carmen Fialho Silva, D. Flavia Correia Sesta e D. Lizete Fialho Silva e os srs. dr. Diogo Ramos e Costa, presidente da direcção Manuel Joaquim Louro, Jacinto Fernandes Palma, Antonio José Bravo, dr. Ramon de La Feria, inspector escolar Ricardo Rosa y Alberty, dr. Vasconcelos de Carvalho e Felix Correia.

Três formosas raparigas, com trajos estilizados do Alto Alentejo ofereceram a todos os presentes cravos acompanhados de quadras populares alentejanas.

As crianças da escola primaria, acompanhadas da sua directora e professora sr.ª D. Etelvina Castilho, penetraram na sala e a aluna Maria Augusta de Sousa Leal leu uma mensagem de saudação á Casa do Alentejo, depois do que a aluna Maria Manuela Gomes recitou uma poesia de homenagem ao director da escola, sr. dr. Vitor Santos, antigo presidente da Casa, em nome do qual o sr. dr. Diogo Ramos e Costa agradeceu, tendo enaltecido a acção daquele distinto professor.

As crianças retiraram-se depois de terem oferecido um ramo de flores á direcção.

O professor dr. José Ramos e Costa começou por saudar os representantes das outras casas regionais e da Imprensa e enalteceu a homenagem prestada pelas crianças da escola ao sr. dr. Vitor Santos—iniciativa para a qual teve palavras do maior elogio e que disse ser necessario manter e desenvolver, á custa de todos os sacrificios. Leu telegramas dos srs. dr. Vitor Santos—saudando o socio n.º 1, sr. Jacinto Fernandes Palma—e engenheiro Martins Galvão, e uma quadra do sr. comandante Branco e Brito.

O orador saudou a Imprensa cuja acção a favor do regionalismo destacou como uma das mais importantes e valiosas.

Lares felizes

Fazem-se com as pratas da OURIVESARIA PORTUGAL

ROSSIO, 122 (Esq. Rua da Betesga)

PRAIAS DA ERICEIRA

SE OS VOSSOS FILHOS NECESSITAM DO CLIMA DE BEIRA-MAR, PROCUREM A ERICEIRA QUANTO ANTES. Atmosfera super-ozonizada, radiações ultra-violetas ao maximo. Consulte o seu medico. Este ano, inauguração do grande melhoramento: aguas encanadas ao domicilio.

Dirija-se à Junta de Turismo, onde lhe serão fornecidas todas as informações.

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 22—«As sabichonas».
AVENIDA—A's 22—«O João Ratão».
MARIA VITORIA—A's 21 e ás 23—«O Zé Pequeno».
VARIEDADES—A's 20 e 30 e ás 22 e 45. «Sol e Dó».
CASABLANCA—Music-hall e variedades.

CINEMAS

S. LUIZ—«Dr. Kildare, um caso estranho».
TIVOLIL—«Serenata da alegria».
EDEN—«Uma rapariga em perigo».
POLITEAMA—«Mulheres que o vento leva».
CONDES—«Cigana».
ODEON—«O Costa do Castelo».
PALACIO—«O Costa do Castelo».
COLISEU—«O João Ratão».
CAPITOLIO—«Navios com asas».
CENTRAL—«Raparigas a mais».
TERRASSE—«Se as paredes falassem...».
LYS—«Se as paredes falassem...».
REX—«Sempre noivos».
OLIMPIA—«Condenação do Destino».
PAVILHÃO PORTUGUES—«Além no rancho grande».
PROMOTORA—«Isto acima de tudo».
JARDIM—«O senhor dos oceanos».

A ÁGUA DE EPIDERME

Muitas senhoras desconhecem ainda o valor da Agua de Epiderme no tratamento da pele.

Para uma senhora manter uma pele fresca, não basta usar todos os dias um creme, por melhor que esse creme seja.

E' indispensavel que, antes de qualquer aplicação de creme, a pele seja devidamente limpa, de maneria a desobstruir completamente os poros, deixando o caminho livre para os cremes que irão transmitir á pele as vitaminas e hormonas que a hão de refazer dos estragos a que a intensidade da vida de hoje a sujeita.

A Água de Epiderme

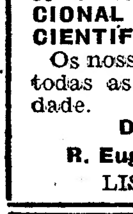
Semiramis

é um produto com as qualidades necessarias para uma limpeza eficaz da pele.

Enviaremos gratuito—a todas as senhoras que no-lo pedirem, o nosso folheto UM TRATAMENTO RACIONAL DA PELE POR METODOS CIENTIFICOS.

Os nossos produtos vendem-se em todas as boas casas da especialidade.

DEPOSITO GERAL:
R. Eugenio dos Santos, 27, 3.º
LISBOA—Telef. 2 5292



KNOGENE

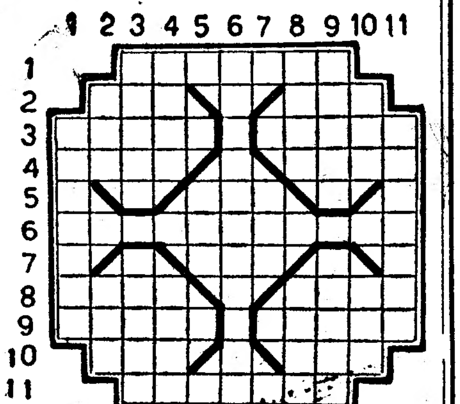
A perda da memoria, a emotividade excessiva, a irritabilidade, a fraqueza geral, a baixa do contrôle da vontade são o resultado do esgotamento dos centros nervosos. Use, quanto antes, o medicamento granulado Knogene. E' uma fonte segura de fósforo e cálcio com as respectivas vitaminas de fixação C e D. Nas boas farmacias. Deposito geral

FARMACIA ESTACIO — 61, ROSSIO

MOBILIAS TIPOGRAFICAS
Os que mais barato fabricam
ANTIGA CASA SOARES & COELHO
Rua do Norte, 61 (ao Camões)—Tel. 26550

Palavras cruzadas

PROBLEMA N.º 225



HORIZONTAIS—1—Esforçar-se por fazer as coisas com perfeição. 2—Jogo de cartas. Preposição. 3—Chupo. Estão á espreita. 4—Jarro (planta). Imposto de transmissão. 5—Nome duma letra. 6—Desiguais. 7—Nome de mulher. 8—Seiva de pinheiro. Ligam. 9—Preposição. Ligação. 10—Mas. Altar. 11—Exposição.

VERTICAIS—1—Nitrato de potassio. 2—Coragem. Um. 3—Enganas-te. Penetra. 4—Amasso. Lavram. 5—Actua. 6—Possessos. 7—Metade dum batalhão. 8—Depois. Ligar. 9—Orvalho. Mitra papal. 10—Chefe etiope. Estima. 11—Cordoalha de navio.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 224

C	O	C	H	I	N	C	H	I	N	A
A	C	F	A		E		P	R	U	M
N	P	I	T	A	G	O	R	A	S	A
A	A	L	I	S	A	S	O	P	A	L
L		I	R		A		A	S		G
I	M	P	A	A	G	A	P	O	R	A
Z		I	A		E		A	D		M
A	I	N	D	A	C	I	V	I	L	A
S	M	A	R	T	I	N	I	C	A	R
S	R	S	O		M		A	O	P	E
E	N	C	O	R	A	J	A	R	A	M

BICICLETAS

C. SANTOS, LIMITADA
AVENIDA DA LIBERDADE • 29 • 41 • LISBOA

QUERE TER SAUDE E ALEGRIA?
Tome os banhos ao Poço do Borratem, 4, 1, telefone 2 5670

REMEDIO D.D.D.

A acção curativa e calmante do **Remedio D. D. D.** tem efeito imediato porque, sendo um líquido antiseptico,

penetra na pele — nos locais onde a afecção se manifesta. Por este motivo o **Remedio D. D. D.** é de um valôr inestimavel para todos os casos de: ESPINHAS, ERUPÇÕES, FURUNCULOS, ULCERAS, VARIZES, ECZEMA, MORDEDURAS DE INSECTOS. COMICHÃO, FERIDAS INFECTADAS e toda a variedade de doenças de pele.

À venda nas farmácias e drogarias.

Importante: Se preza a saúde e frescura da pele. use um sabonete extra-puro, o

D.D.D.
O Remédio para a pele

PRONTO

RILEY INSTITUTE
Linguas vivas
e Comercio
R. DO SALITRE, 82

MARQUE A SUA PERSONALIDADE
com a distinção dos oculos sem aro, que vende a
EXACTA, L.DA, OCULISTA
Depositaria das Lentes Zeiss
R. EUGENIO DOS SANTOS, 50

Louças sanitarias — Azulejos
Banheiras — Esquentadores
Materiais de construção
C. DO COMBRO, 11-13
Tel. 28966 - LISBOA

Roberto
RUA DA PALMA, 32 E 34
e a casa que vende mais barato
Joias, pratas, ouro e relógios

Nos autos de requerimento para concessão do beneficio de Assistencia Judiciaria em que é requerente — João Marques da Virgiuia e requerida—Maria Santa—cujo ultimo domicilio conhecido-foi em Telheiras de Cima n.º 63—actualmente ausente em parte incerta pendentes na 1.ª secção do Tribunal da 9.ª Vara judicial desta comarca—correm editos de 30 dias contados da segunda publicação do presente anuncio, citando a dita Maria Santa para no prazo de cinco dias, findo que seja o dos editos contestar querendo, o dito processo, intentado por seu marido para o fim de lhe mover uma acção de divorcio com fundamento no adulterio da requerida e na separação de facto, livremente consentida, ha mais de 14 anos. Lisboa, 12 de maio de 1943. O presidente da Comissão, João Eloy Pereira Nunes Cardoso — O chefe da 1.ª secção. Anibal Sá Nogueira

Teatros e cinemas

(Continuação da 3.ª pagina)

em Portugal, e tambem certo parecido com «Carmen, la de Triana», no ambiente e no tipo e estilo da protagonista, Estrellita Castro, bem secundada por Juan Orduña, pelo grande actor Antonio Vico, descendente daquele que passou pelo Gimnasio, como ele proprio começou no Trindade com Vilhes; Rafaela Satorre, Concha Catalá e Manuel Gonzalez. A boa fotografia de Gaertner contribue para a qualidade do filme.

A empresa do Condes faz acompanhar tão belo espectaculo dum bom documentario de Evora, realizado por Alzer Barreto, com bela fotografia de Octavio Bobone e espirituosmente comentado por Olavo de Eça Leal; e ainda duma excelente visão de Sevilha e da sua famosa feira, exaltada em versos de Ardavin, bem recitados por Fernando de Cordoba, com bailes e canções.—*Visor 53.*

Actualidades

O REI DA POLICIA MONTADA—Estreia: Quinta-feira, 17, no Coliseu. Titulo original: «King of the Royal Mounted». Filme de aventuras, em 25 partes, com Allan Lane, Robert Strange, Robert Kellard e Lita Conway. Realização de William Witney e John English. Produção Republic». Distribuição: Filmes Luiz Machado.

15 DIAS DE PRAZER—(Amanhã, no Tivoli). Titulo original «Holiday inn». Filme musical. Canções de Irving Berlin. Artistas: Bing Crosby, Fred Astaire, Marjorie Reynolds e Virginia Dale. Produção e distribuição Paramount.

CASA SEM LUZ—(Terça-feira, no S. Luiz). Titulo original «The Common Touch». Filme musical. Direcção de John Baxter. Artistas: Greta Gynt, Geoffrey Hibbert e Joyce Howard. Produção inglesa. Distr. Exclusivos Triunfo.

OS DESMASCARADOS — (Quinta-feira, no Politeama). Titulo original «Murder in the air». Direcção de Lewis Seiler. Artistas: Ronald Reagan, John Litel e Lya Lys. Produção Warner. Distribuição S. I. F.

TODAS ERAM BELAS—(Sexta-feira, no Eden). Titulo original «Louisiana Porchase». Direcção de Irving Comminges. Artistas: Bob Hope, Vera Zorwa e Victor Moore. Musica de Irving Berlin. Produção e distribuição Paramount.

O MORTO VIVO—(Sabado, no Condes). Produção espanhola dirigido por Iquino. Artistas: Antonio Vico, Mary Santamaria e Guadalupe. Produção, Cifeza. Distribuição, Lisboa Filme.

* * *

No Odéon e Palacio, continua «Costa do Castelo».

Unica exibição, hoje, no Coliseu, dos melhores filmes de guerra e do «João Ratão»

Só esta noite se exibe no Coliseu uma interessantissima série dos melhores filmes de guerra, intitulados: «Londres resiste», «Actualidades Inglesas», «O Imperio em Marcha», «Frente de Aço», «Homens dos Estaleiros», «Pilotos de Caça», «Artilharia antiaerea», e «Vitoria de Lofoten», além do grande filme de guerra, português, «O João Ratão». E' um programa colossal que ninguem deve deixar de ver, tanto mais que os preços são populares.

O Grande Sarau Gimnastico Luso-Espanhol, amanhã, no Coliseu

Realiza-se amanhã, no Coliseu, o Grande Sarau Gimnastico Luso-Espanhol organizado pelo Gimnasio Club Português e no qual tomam parte os melhores atletas e classes de Gimnasio Club Português e do Lisboa Gimnasio Club, a Classe Campeã da Gimnastica Feminina, de Espanha, e a Selecção Nacional Espanhola de Gimnastica Olimpica. Haverá exercicios de competição, entre espanhois e portugueses, em alta gimnastica de aparelhos, além de saltos em plinto e mesa alemã, gimnastica ritmica e educativa e danças populares espanholas, num gigantesco espectaculo unico, gimnastico e desportivo.

APRENDA RADIO

por correspondência. Peça folhetos grátis á Academia Nacional de Rádio. Avenida Dr. Manuel Laranjeira, 12, Pôrto.

MAPLES
OS MAIS BARATOS E COMODOS
ANTIGA CASA SOARES & COELHO
R. do Norte, 61, (ao Camões). Tel. 2 6550

CALDAS DA FELGUEIRA

CANAS (Beira Alta) **BALNEÁRIO E GRANDE HOTEL-CLUB**
Abertos até 15 de Outubro

Aconselhamos o uso das eficacíssimas aguas a todos os enfermos de bronquites, asma, doenças de pele, flébites e afecções de coração, pois a todos proporcionam curas certas.

Informações: Rua do Ouro, 273 — LISBOA

POLICLINICA DAS AVENIDAS
Avenida da Republica, 6, 1.º E. Telefone 4 1990
Cirurgia geral, operações e ginecologia — Dr. Dias da Silva — 11 h.
Estomago, Intestinos, figado e clinica geral — Dr. Mario Teixeira Bastos — 13 1/2 h.
Clinica geral, coração e pulmões — Dr. Raul de Faria — 13 1/2 h.
Bôca, dentes e protese — Dr. Gonçalves Viterbo — das 10 ás 12 h.
Senhoras e Crianças — Banhos de luz — Diatermia — Dr. Adeodato — 14 h.
Olhos — Dr. Fernando Alves — 14 h.
Ouvidos, nariz e garganta — Dr. Joaquim Prior — 16 h.
Rins e vias urinarias — Dr. Pinto Bastos — 17 h.
Pele e sifilis - Dr.ª Bronja Sinkler — 17 h.
Analises clinicas — Dr. Raul de Carvalho.

Um acordão do Supremo

que altera a jurisprudencia do Tribunal de Generos Alimenticios

O Tribunal Colectivo dos Generos Alimenticios indiciou o comerciante sr. Antonio Nunes Pires, de Faro, na multa de 1.687 contos e na perda de 94.500 litros de azeite, com mais de 5º de acidez, improprio, portanto, para consumo. Em julgamento, o referido tribunal reduziu esta pena para 523.100$00 de multa.

Os advogados de defesa do arguido, srs. drs. Abel dos Santos, de Lisboa, e Luiz Faisca, de Faro, recorreram para o Supremo Tribunal de Justiça da decisão do Tribunal dos Generos Alimenticios, com o fundamento de que não se tratava dum produto alimentar sujeito ao regime do decreto 20.282, por se destinar a uma refinaria para onde já estava vendido, tendo nas vasilhas o letreiro «azeite para usos industriais», nos termos do decreto 17.774.

O Supremo Tribunal de Justiça, ao absolver o arguido, proferiu um acordão que vai alterar a jurisprudencia seguida no Tribunal Colectivo dos Generos Alimenticios. O acordão do Tribunal Colectivo, diz esse documento, parece partir do presuposto de que todo o azeite de oliveira com acidez superior á legal é um genero alimenticio alterado, e não é assim, á face da lei. Produtos alterados, nos termos do artigo 53.º do decreto 20.282, aplicavel como disposição generica sôbre generos alimenticios, são improprios para consumo por alteração das suas qualidades, composição ou natureza, qualquer que seja a causa dessa alteração, quer por defeito na produção, fabrico ou conservação dos generos, quer por falsificação, avaria, ou corrupção. Não se podendo alterar as qualidades da azeitona, unico produto que entra na composição do azeite de oliveira, só por defeito de fabrico poderá haver alteração criminosa do produto.

Em resumo: A' face do decreto 17.774 o azeite só é produto alimentar quando não tenha mais de cinco graus de acidez e de 2% de impuresas. Com acidez ou impuresas em percentagem superior destina-se a usos industriais e deve ter nos recipienets letreiros bem visiveis com tal indicação. E não sendo produto alimentar, não tem de ser comunicada a sua existencia á Igica nos termos do artigo 59 do decreto 20.282, que só a produtos alimentares se refere. A' face do decreto 20.282, artigo 53, só são produtos alterados os improprios para consumo por alteração das suas qualidades, etc. Ora se o excesso de acidez provem da qualidade da azeitona, o azeite não pode legalmente chamar-se alterado.

UM CURSO ROMENO

na Faculdade de Letras

O curso de lingua e civilização romenas, inaugurado este ano, na Faculdade de Letras de Lisboa, para completar o ciclo de idiomas romanicos, encerrou-se, com a presença dos srs. drs. Oliveira Guimarães, director da Faculdade, e Victor Buescu, leitor de romeno, e dos 35 alunos que frequentaram assiduamente, o curso.

Após a lição final, sobre «A moderna poesia romena» o sr. dr. Buescu proferiu uma alocução, em que resumiu a actividade do primeiro ano escolar. Além do curso de lingua romena, propriamente dito, os alunos receberam lições sobre a cultura, a civilização e a gramatica historica romenas. Tomaram, assim, conhecimento com o país e o povo romenos, através duma exposição coordenada da sua geografia, da sua historia, da sua lingua e da sua literatura.

Pela primeira vez, tambem, o maior poeta romeno, Mihail Eminescu, foi traduzido em português, graças ao concurso literario instituido entre os alunos do curso de romeno. O seu poema «Até á estrela» foi transformado em versos portugueses pela maioria dos alunos. As 13 melhores versões foram examinadas por um juri composto dos srs. drs. Hernani Cidade e Vitorino Nemesio, Carlos Queiroz, Joaquim Paço de Arcos, Luiz Forjaz Trigueiros e Mircea Eliade.

Depois de ter falado da actividade desenvolvida durante o ano escolar e dos trabalhos futuros, o sr. dr. Buescu dirigiu os melhores agradecimentos ao sr. dr. Oliveira Guimarães, pelo caloroso acolhimento recebido sempre na Faculdade de Letras, sem esquecer, tambem, a assiduidade dos alunos ao seu curso.

—Espero—concluiu o ilustre professor—ter conseguido fazer dos meus 35 alunos outros tantos amigos, não só meus como da Romenia, povo irmão, colocado, pelo acaso da Historia, na outra periferia da «Romanitá»!

Por sua vez, o sr. dr. Oliveira Guimarães saudou o sr. dr. Buescu pela actividade que desenvolveu durante o ano escolar, a qual classificou de apostolado. Os conhecimentos expostos aos alunos, os estudos que se fizeram, as traduções e, sobretudo, o dicionario, dão direito á Faculdade de Letras a felicitar-se por contar, entre o seu corpo docente, um professor de lingua e civilização romenas, para melhor e mais estreita aproximação dos dois povos latinos, tão afastados um do outro.

A sessão foi encerrada com a distribuição dos premios aos alunos, que receberam as felicitações pessoais do director da Faculdade.

COMERCIANTES E EXPORTADORES DE OLEO DE PEIXE

Uma classe que procura a disciplina da organização corporativa

Reuniu-se o Gremio Nacional dos Comerciantes e Exportadores de oleo de peixe e seus derivados, (em formação) no salão da Associação Comercial de Lisboa, sob a presidencia do sr. capitão Josino da Costa, secretariado pelos srs. Carlos Augusto Fernandes, Kurt Post, Virgilio Monteiro Correia e Antonio Cardigos, para eleição da nova comissão directiva do Gremio e apreciação do relatorio e contas da comissão cessante.

O sr. Manuel Lelo, tesoureiro da comissão cessante, leu o relatorio da gerencia anterior, que demonstra haver um saldo de 52.277$90.

O sr. Antonio Franco, vice--presidente, começou por fazer o elogio dos seus colegas da comissão directiva, entre os quais destacou os nomes dos srs. capitão Josino da Costa, Manuel Lelo e Carlos Fernandes. Depois, salientou os trabalhos levados a cabo para se conseguir obter das instancias competentes a aprovação dos estatutos do Gremio em formação, para integrar oficialmente este organismo nos quadros corporativos, correspondendo ao desejo de todos os comerciantes e exportadores de oleo de peixe.

Uma afirmação do orador:

—O Instituto Português de Conservas de Peixe, em face da nossa exposição sobre a existencia de oleo de peixe das safras de 1941-1942, autorizou a saida de todos os oleos de peixe que se encontrassem devidamente cadastrados pelo I. P. C. P., até fins de janeiro ultimo.

Entretanto, a comissão do Gremio, sem o menor desfalecimento, insistirá na aprovação dos estatutos. Em abril fomos consultados pelo I. P. C. P. para o fornecimento de 15 toneladas de oleo de peixe, sendo 5 a 9$00 para compensação, contra uma licença livre de 10 toneladas.

O orador, sempre escutado com o maior interesse pela assembleia, referiu-se a um projecto para o financiamento da montagem duma fabrica de hidrogenio e palmerização de oleos e farinha de peixe, para a qual já ha capitais. Depois salientou varios trabalhos em curso, entre os quais a sugestão duma catalogação tecnica de qualidades, em confomidade com os usos e necessidades nos diferentes mercados externos (oleos de 145 a 180 %).

—Pedimos tambem a quem de direito a necessaria autorização para exportar desmobilizando assim os nossos capitais, e para liquidar as responsabilidades ante os bancos e os particulares, tanto mais que a safra de 1943 está á porta e existem oleos armazenados para exportação das safras de 1941 e 1942.

O sr. Emilio Gonçalves pediu varios esclarecimentos que lhe foram dados pelos srs. Manuel Lelo, Antonio Franco e capitão Josino da Costa e com os quais o interpelante se deu por satisfeito.

Em seguida procedeu-se á eleição da nova comissão directiva do Gremio (em formação). (capitão Josino da Costa, Antonio Franco, Manuel Lello, Vergilio Correia, Agencia Comercial e Industrial, Ld.ª, Antonio Cardigos, Carlos Fernandes e A. C. Ventura) á qual foram dados plenos poderes e por aclamação foram louvados os membros da comissão cessante.

O sr. capitão Josino da Costa felicitou a assembleia pela ordem com que decorreram os trabalhos, e teve palavras de elogio para os seus colegas da comissão directiva, tendo posto em relevo as suas qualidades de iniciativa e persistencia.

LEGIÃO PORTUGUESA

Brigada Naval

Em cumprimento do disposto no decreto-lei n.º 32.375 de 10 de novembro de 1942 e no despacho ministerial de 26 de abril p. p., são avisados todos os proprietarios de embarcações de recreio, com registo na Brigada Naval, para, no prazo de 30 dias, a contar de 15 do corrente, requererem na Secção de Desportos Nauticos da mesma a sua licença anual para navegar (modelo G). Na respectiva secretaria serão dados os esclarecimentos necessarios á navegação dentro ou fora dos portos do seu fundeadouro.

EMISSORA NACIONAL

A Emissora Nacional transmite hoje, integralmente, a partir das 21 e 45, o concerto de beneficencia que se realiza no Teatro Nacional de S. Carlos, a favor da Cruz Vermelha portuguesa e italiana e em que tomam parte artistas da ópera italiana e a Orquestra Sinfonica Nacional, dirigida pelo maestro Pedro de Freitas Branco.

Amanhã, 14, a Emissora Nacional transmitirá ás 22 horas uma composição da autoria de Francisco Mato, intitulada «A voz de Coimbra».

VIDA MUSICAL

Concertos em S. Carlos

A Sociedade Coral de Duarte Lobo e a Orquestra Filarmonica de Lisboa, sob a direcção do dr. Ivo Cruz, realizam ámanhã, segunda-feira, no teatro de S. Carlos um concerto coral sinfonico com a colaboração dos solistas Marina Dewander Gabriel, Guilherme Kjölner e Eurico Lisboa.

No programa figura em primeira audição uma obra prima de Bach—a «Cantata» (magoas, prantos e choros), que nunca foi executada em Portugal. Abre o programa a sinfonia em mi bemol de Mozart, e na ultima parte serão executadas varias obras de Wagner: a «Kaiser Marsch», o «Encanto de Sexta-feira Santa», do «Parsifal», o «Côro das fiandeiras» do «Navio fantasma», a abertura do 3.º acto e a «Dança dos aprendizes», de Hans Sachs, dos «Mestres cantores de Nuremberg».

Todas as obras corais são cantadas em português, em versões expressamente feitas para estes espectaculos.

Este concerto repete-se na terça-feira, estando desde já aberta a bilheteira do S. Carlos.

Leiam ás quintas-feiras o jornal humoristico *SEMPRE FIXE*

As comemorações

do «Dia das Nações Unidas»

LONDRES, 13.—(Reuter).—Por ocasião do «Dia das Nações Unidas», que será observado amanhã, a pedido do presidente Roosevelt, os governos aliados, de Londres, fizeram declarações nas quais afirmam a sua firme resolução de se manterem unidos na paz, como se encontram unidos na guerra. Por intermedio de Gerbrandy, seu primeiro ministro, o governo da Holanda declará que a proclamação do presidente Roosevelt demonstra que ele está plenamente convencido da necessidade de que todas as nações livres colaborem duma maneira permanente para obter não só a vitoria, mas uma segurança duravel. Essa declaração diz: «Quanto a nós, esta união das nações livres, do mundo, constitue a garantia indispensavel da existencia independente».

Em nome da Polonia, o professor Stanislaw Kot, ministro das Informações, declarou: «O Dia das Nações Unidas» deve recordar a necessidade duma unidade real entre todos os povos aliados—quer eles sejam grandes ou pequenos—unidade baseada num ideal comum, na compreensão mutua, e no respeito pelos direitos de cada associado viver e desenvolver-se livremente. E' preciso que as Nações Unidas se transformem, na paz, numa grande Comunidade de Nações, amando a liberdade e a independencia».

Thanassis Aghnedes, embaixador da Grecia na Grã-Bretanha, declarou: «Nestes dias memoráveis, toda a nação grega, confiante na vitoria final, volta a olhar para um mundo melhor que deve surgir das amargas provações».

Joseph Bech, ministro dos Negocios Estrangeiros do Luxemburgo, disse ainda: «Esta guerra terá como consequencia um sentimento de solidariedade profunda e indestrutivel entre as vitimas—grandes e pequenas—da agressão».

Finalmente, Slobodan Yovanovitch, Primeiro ministro da Yugo-Eslavia, declarou: «Na tarefa que lhes incumbe, de edificar uma ordem internacional futura, as Nações Unidas encontrarão na Yugo-Eslavia uma colaboração ardente, que na harmonização dos interesses da Humanidade inteira vê o seu proprio e supremo interesse».—(Exchange Telegraph).

O 33.º aniversario

da Sociedade de Instrução Liberal de Campo de Ourique

A Sociedade de Instrução Liberal de Campo de Ourique comemorou hoje o 33.º aniversario da sua existencia com uma sessão solene, em que se fez representar o chefe do distrito e usaram das palavras varios oradores, pondo todos em destaque o caracter beneficente e humanitario da simpatica instituição, que mantem, desde há muitos anos, uma esc..., por onde têm passado já alguns milhares de alunos.

Festa açoreana do Espirito Santo

Como nos anos anteriores, a colonia açoreana comemorou hoje, nas Oficinas de S. José, a tradicional festividade do Espirito Santo.

Após as cerimonias religiosas, o reverendo Tomás Borba benzeu o bodo, constituido por duzentas e setenta volumes, em que não faltou carne e vinho, bolos de massa sovada e o milho torrado, tão do gosto dos açoreanos.

A' festa assistiram, além da direcção e socios da Casa dos Açores, muitos elementos da colonia e das suas familias e amigos.

A Livraria Sá da Costa

ao inaugurar as suas novas instalações, apresenta as seguintes novidades:

«A Paixão de Pedro o Cru», pelo Dr. AFONSO LOPES VIEIRA, 2.ª edição, refundida, definitiva e ilustrada. . . . . . 12$50
«Conferências de Arte», 2.º volume, pelo DR. REINALDO DOS SANTOS 30$00
«Divina Comédia de Dante», adaptação do DR. MARQUES BRAGA 12$50
«Gil Vicente — Obras Completas», 3.º vol., prefácio e notas do DR. MARQUES BRAGA, em 2 edições — vulgar e especial . . . . 15$00
«O que todo o Português deve saber de Portugal», por ALBINO FORJAZ DE SAMPAIO. . . . . . . 8$00
«Presenças Eternas», pelo DR. JOÃO DE BARROS. . . . . . . 12$50
«Revista Lusitana», vol. 38, que ainda foi organizado pelo DR. J. LEITE DE VASCONCELOS . . . . 40$00

À venda nas Livrarias. **LIVRARIA SÁ DA COSTA,** sede: Rua Garrett, 100: sucursal: Poço Novo, 24. Telefones 22015/6

VANTAGEM
O mobiliário e estofos do AO CONFORTAVEL reunem a Arte e Conforto a preços vantajosos
RUA DA PALMA, 109-115

RESTAURANTE CLEMENTINA
Recomenda-se pelo seu esmerado serviço de cozinha á portuguesa. Refeições por lista e mesa redonda. Magnificos almoços e jantares da casa. Rua Jardim do Regedor, 37, 1.º — Telefone 2468

Roiz, L.da TODOS OS ARTIGOS PARA CINEMA E FOTOGRAFIA
OS MELHORES LABORATORIOS REVELAÇÕES—COPIAS AMPLIAÇÕES—FOTOCOPIAS
82, R. NOVA DO ALMADA, 84 Telefone 2 4670 LISBOA

Foram

os aviadores que avistaram o sinal de rendição em Lampedusa

GRANDE QUARTEL GENERAL ALIADO NO NORTE DE AFRICA, 13. —As bandeiras brancas, anunciando a rendição, apareceram em Lampedusa ás 18 e 20, depois de um incessante bombardeamento, levado a efeito por aviões das bases do norte de Africa e do violento fogo da esquadra. Desembarcou imediatamente na ilha um oficial aliado, a-fim de averiguar o que se passava e, depois deste ter recebido a confirmação de que o comandante da guarnição estava disposto a render-se sem condições, foi dada ordem para cessarem os bombardeamentos, cêrca das 19 e 25. Iniciaram-se logo as operações para ocupação da ilha, que estava defendida por uns 3 mil italianos.

Deste modo, ao passo que foram necessarias duas semanas de constantes bombardeamentos para a capitulação da Pantellaria, Lampedusa rendeu-se ao cabo de 24 horas de ataques ininterruptos. A ofensiva contra Lampedusa começou sexta-feira e prolongou-se por toda a noite de sabado. Ontem, de manhã, aviões «Mitchel», «Boston» e «Baltimore», da aviação do [illegible] no Médio Oriente, e da R. A. F. prosseguiram o ataque, concentrando os seus esforços sobre a região da cidade de Lampedusa. Atingiram pequenos barcos no pôrto e demoliram as suas instalações. Foi a tripulação de um bombardeiro que viu a bandeira branca, e que deu sinal para que a ofensiva aerea fosse imediatamente suspensa.

Durante estas operações foram abatidos 14 aparelhos inimigos. A nossa aviação atacou tambem 10 navios ancorados no porto de Lampedusa. Nas ultimas operações registaram-se no porto varias explosões, que atingiram um grande navio mercante e avariaram varias pequenas embarcações.—(E. T.).

Avião alemão abatido

CAIRO, 13—(Reuter)—Comunicado da Aviação do Medio Oriente: «Ontem, os nossos caças abateram um «ME-109» sobre o Mediterraneo Oriental. Todos os nossos aviões regressaram incólumes, ás bases».—(E. T.).

Ataque de surpresa

a uma base niponica DE HIDROAVIÕES

LONDRES, 13.—(Reuter).—Comunicado do Quartel General Aliado no Sudoeste do Pacifico: «Os nossos caças de grande raio de acção realizaram um ataque subito, de pequena altura, á base japonesa de hidroaviões de Taberfane, ilhas de Arcé, destruindo seis hidroaviões amarados e danificando outros dois. Foi ainda abatido um hidroavião que levantara vôo.

Outros caças de grande raio de acção atacaram 20 aparelhos japoneses do tipo «Zero» sobre Madang, Nova Guiné, abatendo de certeza um e destruindo provavelmente outro, sem terem sofrido perdas.

Um dos nossos bombardeiros pesados, lançou algumas bombas contra um navio de carga japonês, de 2.000 toneladas, fundeado no porto de Kaynara».—(E. T.).

Perda de submarinos americanos

WASHINGTON, 13 — (Reuter)—O Ministerio da Marinha anuncia que os submarinos dos Estados Unidos «Amberjack» e «Grumpus» excederam o prazo de regresso á base e devem ser considerados perdidos.—(Exchange Telegraph).

FOTOGRAFIAS DE CAÇA

A revista quinzenal de actualidades internacionais «A Esfera» publica, no seu ultimo numero, duas interessantes paginas com reproduções de fotografias da notavel obra «A caça no Imperio português».

Numero avulso: 1$50. Assinaturas: rua do Alecrim, 65, 1.º. (Telef. 2 1276).

Centenas

de bombardeiros da R. A. F. atacaram o Ruhr

LONDRES, 13.—Centenas de bombardeiros da R. A. F. atacaram intensamente, a noite passada, o importante centro industrial de Bochum no distrito do Ruhr, onde causaram vastas destruições e numerosos incendios, que se avistavam a grande distancia. —(United Press).

Os ataques a França

LONDRES, 13 — (Reuter)—Ontem á tarde, aviões «Ventura» e «Boston», escoltados por caças, atacaram objectivos em Ruão e Caen. Outros caças, incluindo aparelhos «Tunderbolt», da 8.ª Força Aerea dos Estados Unidos, fizeram surtidas de diversão, sobre o norte da França; durante as quais foi destruido um caça inimigo. Destas operações não regressou um bombardeiro. No sabado, de manhã, não regressou de patrulha um dos nossos caças.—(E. T.).

A aviação americana atacou Bremen e Kiel

LONDRES, 13—(Reuter)—Anunciou-se oficialmente que bombardeiros pesados americanos atacaram, esta manhã, Bremen e Kiel.—(E. T.).

O envio de noticias falsas

da America para as frentes de combate

NOVA YORK, 13—O Juiz Federal, Thomas, impôs o máximo de multa—10.000 dolares com as custas do processo—á Companhia «Anaconda Wine and Cable» que é acusada, com outros cinco cumplices, condenados por sua vez em varias penas, de participar numa conspiração destinada a enviar falsas comunicações para as frentes de combate.—(E. T.).

O chefe da Organização Todt, ministro Spee, (á esquerda) visita as fortificações das costas do Atlantico, acompanhado pelo capitão de corveta Schütze, condecorado com as Folhas de Carvalho

Rommel

encontra-se em Atenas

LONDRES, 13—(Reuter) — Confirma-se que Rommel visitou Sofia na semana passada e conferenciou com os chefes militares bulgaros e alemães. Dirigiu-se depois para a Trácia e para a Macedonia, a-fim de inspeccionar as fortificações, seguindo dali para Salonica.

Julga-se saber que se encontra em Atenas, a-fim de conferenciar com o almirante Canaris.—(E. T.).

Chefe da policia militar americana na Europa

LONDRES, 13.—O brigadeiro-general Gordon Hollar, de 55 anos de idade, natural da cidade de Sioux, no Estado de Iowa, foi nomeado chefe da policia militar no teatro europeu de operações do exercito dos Estados Unidos.—(E. T.).

Comunicado oficial alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 13.—Comunicado do Supremo Comando das Forças Armadas Alemãs:

«Na frente leste registou-se apenas actividade local na testa de ponte do Kuban e na região de Bielev.

As forças armadas aereas efectuaram ataques eficazes a fabricas de importancia militar no curso medio do Volga e bombardearam a grande estação de trasbordo de Ieletz.

Dois navios mercantes de tonelagem média foram gravemente avariados á bomba em frente da peninsula dos Pescadores.

Durante as operações de desembarque do adversario nas ilhas da Pantellaria e Lampedusa, as forças da aviação alemã e italiana atacaram constantemente, a-pesar da forte protecção dos caças inimigos, as forças de desembarque e os efectivos navais que os acompanhavam; foram afundados 1 transporte de 8 mil toneladas e 14 barcos de desembarque. 3 cruzadores, 14 unidades de guerra mais pequenas, algumas das quais contratorpedeiros, e 6 navios de transporte foram avariados tão gravemente que é provavel que alguns tenham sido afundados.

Bombardeiros britanicos atacaram, a noite passada, a região ocidental da Alemanha.

As bombas lançadas, causaram perdas, principalmente entre a população da cidade de Bochum.

Produziram-se destruições consideraveis em casas de habitação e em edificios publicos, entre os quais dois hospitais.

O numero de bombardeiros inimigos abatidos eleva-se a vinte e nove, segundo as mais recentes informações.

Uma importante formação de aviões de combate alemães, pesados, bombardeou, a noite passada, a cidade e o porto militar de Plymouth.

Atearam-se grandes incendios nos objectivos visados.

Foram simultaneamente bombardeadas no sueste de Inglaterra instalações de importancia militar».—(D. N. B.).

Operador cinematografico

condecorado

LONDRES, 13 — O major William Wyler, que dirigiu a produção do filme «Mrs. Miniver», que obteve o premio da Academia em 1942, acaba de ser condecorado, segundo anuncia o Quartel General do 8.º Corpo Americano da Aeronautica, com a «Medalha do Ar». Wyler, que pertence ás unidades de filmagem daquele corpo de Exercito, ganhou essa condecoração pela coragem e pericia que revelou como observador em cinco diferente bombardeamentos sobre a Europa ocupada pelo inimigo. Wyler regressa brevemente ao seu país, a-fim de dirigir a filmagem dum documentario sobre a aviação.—(E. T.).

As despesas de guerra

do Canadá

OTTAWA, 13—Segundo uma declaração oficial, as despesas de guerra do Canadá, durante os meses de abril e maio elevaram-se a 6.707.000 dolares por dia.—(E. T.).

O CASINO DE NICE

vai ser demolido

MADRID, 13.—A agencia Transocean anuncia de Nice que vai ser ali demolido o famoso casino daquela cidade francesa. Em meio seculo de existencia, acrescenta a mesma agencia, suicidaram-se ali 18.000 pessoas, por terem perdido dinheiro ao jogo. Outras 3.000 tentaram suicidar-se, lançando-se ao Mediterraneo, mas foram salvas. Pelas suas salas desfilou meio milhão de pessoas, entre as quais 32.000 espanhois e 10.000 portugueses. —(U. P.).

Londres

foi atacada pela aviação do Reich

LONDRES, 13—(Reuter)—Foi dado hoje de madrugada o sinal de alarme aereo, na região de Londres. Foram lançadas bombas explosivas.

Depois dum certo espaço, foi dado o sinal de estar afastado o perigo.—(Exchange Telegraph).

Houve algumas vitimas

LONDRES, 13—(Reuter)—Ontem á noite dois aviões alemães foram abatidos durante os ataques á Grã-Bretanha. O inimigo manifestou certa actividade aerea sobre o condado de Kent e a sudoeste da Inglaterra

Foram lançadas bombas em diversos pontos e nos arrabaldes de Londres. Houve vitimas e alguns mortos. além de certos estragos.—(E. T.).

CHEGOU A ANKARA

o almirante John Cunningham

ANKARA, 13—(Reuter) — Chegou a Ankara, onde se deve encontrar com o alto comando turco, o almirante sir John Cunningham, comandante-chefe da esquadra britanica do Levante, que veio do Cairo, por via aerea. — (Exchange Telegraph).

NOVA EMISSORA

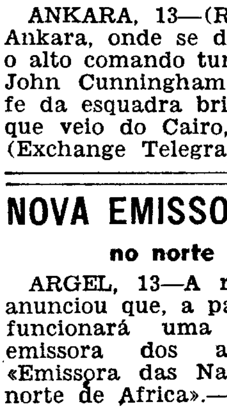
no norte de Africa

ARGEL, 13—A radio desta cidade anunciou que, a partir de amanhã, funcionará uma nova e poderosa emissora dos aliados, intitulada «Emissora das Nações Unidas, no norte de Africa».—(E. T.).

Antigo ministro de Vichy

detido no norte de Africa

ARGEL, 13—A radio desta cidade revelou que Pucheu, antigo ministro do Interior de Vichy, está detido num campo de internamento no norte de Africa.—(E. T.).



A pelicula
Gevaert
dá mais e melhores fotografias
Aparelhos fotograficos
TRABALHOS PARA AMADORES
GARCEZ, L.DA
CHIADO